Anno V — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 17 de Novembro de 1915 — N. 1.403

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,1; minima, 22,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$700; Cambio, 12 1|4, 12 7|32 e 12 3|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

OS GRANDES PROBLEMAS SOCIAES

O Rio—paraiso dos rufiões

A policia cruza os braços e deixa o "commercio" em liberdade

O café Paranhos, no largo da Lapa, chamado o «quartel general» do caftismo no Rio. Dous caftens: o mais moço, Antonio Ferreira Dias, portuguez, que foi nomeado official da G. N., expulso e solto pelo primeiro «habeas-corpus» no caso; o mais velho, Rundpierre ou Loulipierre François, preso pelo agente Viriato, num camarote de luxo, no Municipal, em uma «premiére», rigorosamente trajado de casaca, ha pouco tempo, caften de luxo, tinha aposentos no Hotel dos Estrangeiros

Nunca, como agora, o caftismo campeou tão audacioso e abjecto no Rio.

Si bem que se não tenha uma legislação que apparelhe a administração publica para reprimil-o, a maneira impudente e affrontosa com que o lenocinio se alastra, exige, impõe medidas energicas e urgentes.

Não é só o trafico infame exercido pelo elemento estrangeiro, de origem judaica, na maioria. E' tambem a exploração por nacionaes, não os "gigolos", em sua legitima accepção, mas typos indignos que já lançam suas vistas criminosas sobre o lar, sobre a familia.

Sob o pretexto de que a guerra européa não permitte a deportação dos estrangeiros, a policia deixa-os impunes. O nacional fica-o tambem, por causa de uma lei absurda e immoral, que os garante nas suas torpes explorações.

Essa lei tolhe qualquer iniciativa das autoridades contra essa crapula social. Até o alto caftismo, o caftismo de alta escola — si assim se póde chamal-o, já existe no Rio. Individuos, em pequeno numero, quasi todos de origem franceza, vêm com cartas de recommendação para os altos funccionarios, de quem passam quasi sempre a ser protegidos, em troca dos favores de sua profissão.

Foi mais ou menos isso que se deu ha dias com um caften preso em Recife, que trazia da America do Norte duas cartas de apresentação para dous politicos dos mais eminentes.

De raro em raro surge um caso a publico. A audacia desses individuos chega ao incrivel.

Um facto presenciado por um dos nossos reporters no Paschoal, num sabbado "chic", é um attestado.

Sentados a uma mesa, um engenheiro militar, sua esposa e uma filhinha.

Rigorosamente trajado á moda, T..., individuo assás conhecido pela "profissão", e protagonista de alguns escandalos, entra na confeitaria, percorre com o olhar audacioso as varias mesas e dirige-se á do official.

Trocados os cumprimentos, de fórma escandalosa que chama geral attenção, collocou-se o atrevido bem junto á senhora, requestando-a ostensivamente.

Um "flirt", talvez suppuzessem...

Sairam todos; o typo acompanhou-os á porta e, voltando-se para um amigo, murmurou:

— Mais uma!

Em certas camadas da sociedade, onde as facilidades imperam, procuram os abutres as suas victimas.

E ha ainda o caftismo em que a ascendencia sobre a victima a obriga aos mais degradantes papeis.

O interior das casas de "rendez-vous" conta ás dezenas os casos nojentos de lenocinio. São chefes de casas, que ostentam luxo, perdem ao jogo, companheiro inseparavel do caftismo, e gastam a rodo, sabidos no entanto os escassos meios que possuem...

São paes infames, mães desnaturadas, irmãos embrutecidos, que exploram até a inconsciencia de tenros annos.

Caso repugnante, por exemplo, o dessa infame Camilla Coutinho, mulher de um funccionario da policia, que prostituiu a filha, menor de 13 annos, impondo-lhe, sob máos tratos, uma féria diaria.

Iracema, a desgraçadinha, entre lagrimas, contou-nos o seu romance.

Mulher sem entranhas, Camilla cedia o seu commodo, á rua Senador Vergueiro n. 129!

Outro caso, o de F. V., cuja esposa, conseguia com altos funccionarios do Thesouro ser intermediaria em pagamentos de contas, deixando elle a commissão que exercia no Ministerio da Justiça devido a um escandalo no Cattete.

E segue a miseria...

De quando em quando surge um caso á publicidade. Os jornaes atacam-n'o: a deficiencia do processo garante a impunidade e a abjecção continua.

E sempre a mulher a auxiliar a desgraça do seu sexo, seja a "abbadessa", a "mére", a "padrona" no caftismo estrangeiro, seja a "cartomante", a "modista", a "Madame", etc., no nacional!

Si contra o lenocinio estrangeiro pouco se tem feito, nada se ha conseguido contra o nacional.

Quando delegado auxiliar, o Sr. Ferreira de Almeida, houve um simulacro de repressão, só attingindo uma meia duzia de mocinhos, os celebres "moços bonitos", "rufinos", na gyria, que se iniciavam no asqueroso commercio.

Foi a unica tentativa ou simulacro de tentativa.

Contra os estrangeiros sempre se tem feito alguma cousa.

A primeira campanha de repressão foi iniciada em 1879, pelo então chefe de policia, Dr. Tito de Mattos, sendo conseguidas algumas expulsões do territorio.

Nessa época, cada "senhor" tinha até dez escravas!

Sobresairam nessa occasião os judeus Siegmund Richer, que conseguiu passaporte brasileiro, provára ser negociante de joias e era bigamo, explorando além de outras as duas esposas e uma cunhada; e Isidoro Klopper, considerado o chefe do caftismo no Brasil, typo intelligentissimo, que, á custa das boas relações que adquiriu, a maioria por intermedio de sua escrava Annita Rubstein, mulher notavel pela sua belleza, conseguiu graduação na Maçonaria Brasileira e até uma patente de official da Guarda Nacional, a qual, á vista dos protestos que surgiram, foi cassada, não sem grande custo.

Klopper, já tendo obtido tambem um titulo de eleitor, trazia comsigo o seguinte attestado, passado pelo então delegado de policia, Sr. Damaso de Proença Gomes, actual secretario geral da nossa policia, dando-lhe regalias de autoridade:

"Declaro que o cidadão Isidoro Klopper, morador á rua S. Francisco Xavier, tem constantemente me auxiliado no policiamento desta circumscripção durante a situação que atravessamos, pelo que peço ás autoridades e commandantes de batalhões e guardas que o considerem como auxiliar desta delegacia.

Delegacia da 15ª circumscripção policial, em 25 de outubro de 1893. — (Assignado) O delegado, Damaso de Proença Gomes."

A firma estava reconhecida pelo tabellião Evaristo, com data de 10 de fevereiro de 1896.

Depois de uma série de peripecias, estes dous "caftens" foram expulsos.

De 1879 para cá, varias têm sido as campanhas feitas, sendo até hoje a mais intensa a do Dr. Ferreira de Almeida, em 1912 e 1913.

Apparecem com intermittencias casos de caftismo, com o embarque espontaneo ou a expulsão do explorador até 14 de maio deste anno, quando embarcou o "caften" argentino Henrique Barilon.

De maio a esta data nada mais se fez. O pretexto da impossibilidade do embarque para o estrangeiro, por causa da guerra; a falta de dinheiro para passagem, com que luta a policia, tem dado a impunidade ao lenocinio, que affronta audaciosamente a sociedade.

A lei de expulsão, summarissima como é, póde-se considerar nulla, pelas sentenças de "habeas-corpus" concedidas pelos juizes.

A sentença que abriu o precedente foi a requerida pelo "caften" portuguez Antonio Ferreira Dias, que, já processado em 1913, adquiriu por 1:500$ a patente de alferes da Guarda Nacional, cassada depois a instancias do Dr. Ferreira de Almeida, que foi pessoalmente ao ministro Herculano de Freitas.

Ferreira Dias foi solto pelo "habeas-corpus", continuando no seu "negocio"!

A não ser em casos isolados, como esse recente, da denuncia da meretriz Carmen Castagno, moradora á rua dos Arcos n. 24, contra Ramon Rosada, seu "caften" que, cousa rara, confessou a exploração, nem siquer são presos!

Esse caso Ramon prova o dominio do caftismo.

Indignada por ter sido esbofeteada, Carmen denunciou-o. Foi o "caften" preso e confessou, sendo todas as declarações reduzidas a termo pelo escrivão V. Gayer, da 2ª delegacia auxiliar. No dia seguinte, temendo as consequencias, Carmen voltou á policia a desmentir o que dissera. Vimol-a e lhe falámos.

Entoxicára-se com cocaina e ebriava. Chamado o seu algoz, abraçou-se a elle, soluçando, a implorar perdão e jurando ser a accusação uma vingança de ciumes mal contidos.

Não demovendo a policia, prometteu acompanhal-o onde fosse, o que fez.

A attracção do dominio, o temor ignorante, o receio de represalias da organisação do caftismo e das suas infelizes companheiras caftinisadas, dobraram-lhe a vontade.

Esses casos são communs. A mulher, uma vez escravisada, raramente se ergue; é uma propriedade de que o "caften" tem uso absoluto.

E a escravatura branca augmenta de intensidade no Rio, como veremos a seguir.

GRANADA DE MÃO

Não posso comprehender como as companhias de seguro prosperam. O seu negocio é o peor possivel. Seguram a vida de qualquer pessoa por muito mais do que ela vale.

Um sabio, depois de muitos annos de trabalho e experiencias, inventou uns oculos, com os quaes a gente enxergava os proprios defeitos. Tirou patente de invenção, fabricou grande sortimento delles, abriu para vendel-os uma loja na rua mais frequentada da cidade, e morreu de fome.

Quem duvidar da importancia do reclamo veja o que passa com a gallinha e a pata. A pata chega ao ninho põe seu ovo, e retira-se calada, para cuidar da vida. A gallinha, quando se approxima a hora, começa a cantar, e depois de posto o ovo, faz grande alarido para annuncial-o.

Por isso é que toda a gente consome ovos de gallinha, e não ovos de pata.

Um conhecido meu que frequenta clubs diz — não nega — que "joga a dinheiro". Elle não sabe grammatica; ignora que o objecto directo, quando inanimado, nunca é precedido de preposição.

Hontem o Abreu jantou em minha casa. Dous pratos á mesa. Custou-me a refeição 200$, a saber: dous pães, sopa de legumes da minha horta e uma gallinha criada em casa.

Em artigo no "Jornal" escrevia ha dias festejado homem de letras: "... é muito mais facil perder uma cousa que achal-a". Não ha sentença mais falsa. Basta citar um exemplo: foi muito facil achar o Brasil: e como tem custado perdel-o!

R.

O problema de assistencia aos tuberculosos

Uma situação que tende a aggravar-se

UM ALVITRE

O problema de assistencia hospitalar aos tuberculosos, cujo serviço, com os parcos recursos que lhe deu o governo, iniciou-se no meado deste anno com a abertura dos pavilhões de S. Sebastião, vae ao que parece, ficar paralysado.

Como hontem noticiámos, o Sr. director geral de Saude Publica officiou á direcção da Santa Casa communicando que o Hospital de S. Sebastião não póde receber mais os tuberculosos por ella enviados.

Essa medida tomada pelo Dr. Carlos Seidl despertou, como era natural, viva anciedade, pois fica-se a pensar quaes as providencias que o governo vae pôr em pratica para sanar a triste e dolorosa situação em que se encontram os infelizes que necessitam do amparo official para não morrerem ao relento, victimas do terrivel mal.

Como se sabe, a Santa Casa, não podendo hospitalisar doentes de molestias contagiosas, recebia a principio tuberculosos que não tendo para onde ir, ali eram recolhidos mais por dever de humanidade do que por força do regulamento, esperando que o governo mais tarde pudesse vir em seu soccorro.

Effectivamente, no anno passado, o Congresso votou um credito especial de 300 contos de réis para a internação dos doentes daquella molestia no Hospital de S. Sebastião, credito que só foi assignado em meados deste anno pelo Sr. presidente da Republica.

Como o credito votado era para custear as despesas durante o anno corrente e como o Hospital de S. Sebastião só começasse a funccionar por esta época, a Directoria de Saude Publica foi autorisada a lançar mão de 150 contos para a manutenção dos doentes recolhidos áquelle hospital.

Além da resolução tomada hontem pelo Sr. director de Saude Publica, forçada como foi, em vista de ser já excessivo o numero de tuberculosos internados em S. Sebastião, superior a 200, acima do limite determinado, a Directoria de Saude Publica, no caso do Congresso não votar novamente o credito, ver-se-á obrigada a fechar as portas aos tuberculosos que não sendo acceitos na Santa Casa e em outros estabelecimentos de caridade, não terão onde receber abrigo.

Emquanto o Congresso não se resolver a auxiliar a Saude Publica, renovando, pelo menos, as medidas do anno passado, a Directoria de Saude Publica, até o fim do corrente anno, só acceitará tuberculosos no Hospital de S. Sebastião quando houver vagas, o que será então communicado á direcção da Santa Casa.

Como medida de excepção, no entanto, não poderia o governo lançar mão do Hospital de Jacarépaguá, que está em condições de hospitalisar cerca de 100 enfermos?

O facto, em summa, é que os poderes publicos não podem cruzar os braços deante de uma situação de tal fórma clamorosa.

Imposto sobre vencimentos de magistrados

O Sr. Felisbello Freire occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para continuar a tratar do imposto sobre os vencimentos de magistrados.

O deputado sergipano analysou as informações prestadas pelo executivo sobre o assumpto e requereu novas informações, inclusive pareceres do Tribunal de Contas sobre a materia.

Referiu-se largamente o Sr. Felisbello Freire ao modo de pensar do Dr. Amaro Cavalcante, quando ministro do Interior, elogiando largamente, a proposito, a energica acção administrativa do Dr. David Campista, quando ministro da Fazenda.

Nesse sentido o Sr. Felisbello Freire fez uma longa dissertação, adduzindo varios commentarios, tendentes a fundamentar a these que desenvolve, promettendo continuar a se entreter com o assumpto.

UM DOLOROSO EPISODIO DA GUERRA

Angustiado pelos invasores, morre o decano das letras francezas

Mais um intellectual francez morto, depois dessa horrivel e rude luta que abala todas as instituições européas. E' Alfred Méziéres o ultimo que passa, e a noticia de sua morte, como a de muitos outros, desde De Mun, a sua primeira victima de paixão, até H. Fabre, conhecemol-a através de pallidas e ligeiras biographias dos jornaes, isto é, quinze dias decorridos sobre o em que elle se deu, pelo menos.

Alfred Méziéres

Alfred Méziéres, o decano das letras francezas, morreu aos noventa annos de edade.

Como de costume, antes de estalar a guerra actual, Méziéres deixára o seu pequeno "appartement" do boulevard Saint Michel, em Paris, buscando repouso em sua Lorraine, em Rehon. Ahi o surprehendeu a invasão barbara. E Méziéres foi testemunha de todas as miserias praticadas pelos invasores. Um dia, o chefe da "Kommandantur" de Longwy o mandou chamar á sua presença.

— O senhor escreve muitas cartas, disse-lhe duramente: a imprensa parisiense occupa-se bastante de sua personalidade. Si isto continúa, mando-o para a Allemanha!

Desde então Méziéres não mais transpoz o solar de sua casa. Privado de noticias, isolado do mundo, cercado de hypocritas que o espiavam, enganando-o, o ancião illustre acreditou a França mortalmente ferida. Que dôr!

E os dias assim se escoavam, e como os dias os mezes crueis.

Méziéres naturalmente evocava então o seu passado de gloria — suas lições de historia; suas meditações á margem dos personagens dolorosos da obra shakespeareana, de que foi um dos maiores criticos; as ruidosas sessões da Academia; as reuniões do conselho administrativo do "Temps" e da Associação dos Jornalistas, como presidente que era de ambos; a sua acção na Camara e no Senado, emfim, toda a sua longa vida, trabalhosa e bella.

PARA SALVAÇÃO DO REGIMEN

Devemos reformar a Constituição?

Mais tres opiniões

— Ha necessidade de uma immediata reforma da Constituição? Quaes os resultados do presidencialismo na vida da Republica? Acha preferivel o parlamentarismo?

O Sr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara e "leader" da bancada riograndense, respondeu:

— Não vejo premente essa necessidade, maxime no actual momento politico em que os homens publicos não procuram ser levados por um ideal preferido na solução dos problemas que encontram para manter a federação.

O Sr. Soares dos Santos

A Constituição precisa ser praticada principalmente no que concerne á harmonia e independencia dos tres poderes estabelecidos, e justamente porque haja confusão na competencia de cada um delles não se deve concluir pela fallencia de um regimen que só não tem trazido resultados efficientes pela negatividade dos dirigentes e pela falta de cohesão nos partidos dos Estados, de modo a facilitar a vida da federação.

Accusar o presidencialismo por faltas que lhe não pertencem, ou que só são commettidas por abusos praticados contra o mesmo systema, não me parece razoavel, nem nos levaria a melhor resultado uma transformação radical visando a implantação do parlamentarismo, como regimen experimental, no nosso paiz.

Sou antes levado a crer que esses males que nos assoberbam são todos elles oriundos de praticas nocivas, contrarias ao regimen de nossa Constituição, na maior parte filiados á decadencia de nossos costumes, que nos levam a tornar dependente de influencia dos homens a conquista de todos os direitos e muitas vezes tambem a contrariar estes pela porta falsa dos favores, prejudicando por tal fórma o espirito liberal de nossas instituições.

O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, deu-nos uma resposta que se póde resumir nisto:

— A Constituição é excellente; o que é necessario não é reformal-a — é pratical-a. Nenhuma reforma evitaria jámais as interpretações erroneas que attribuem ao legislador pensamentos e intuitos que elle não teve. Basta citar o caso das accumulações... A Constituição é de uma clareza absoluta quando prohibe as accumulações remuneradas. Todavia, esse principio tem sido constantemente falseado pelos sophistas. Quanto ao regimen presidencial, estou perfeitamente capacitado de que é o que convém á federação.

O Sr. Astolpho Dutra

O Sr. senador Alcindo Guanabara, um dos chefes do Partido Republicano do Districto Federal, disse-nos:

— Respondo succintamente: 1º — A meu ver, nada impõe uma immediata revisão da Constituição. Concedido que a Constituição, obra humana, não é tão perfeita que não possa ser modificada, hão de me conceder tambem que não é tão imperfeita que se torne indispensavel revel-a immediatamente. Sob sua influencia o Brasil tem progredido com a regularidade e a firmeza possiveis. 2º — A resposta a este quesito reclamaria um livro, em que se fizesse o parallelo entre o Brasil centralista e parlamentarista de 1889 e o Brasil actual. O mais ligeiro golpe de vista lançado a esse passado basta para convencer de que os resultados do regimen actual têm sido beneficos ao paiz, máo grado as hesitações e até os erros oriundos da adaptação das classes dirigentes a um regimen novo. 3º — De modo nenhum. Sou presidencialista incorrigivel.

O Sr. Alcindo Guanabara

AS BOAS "RÉCLAMES"

Deputado — Homem, com franqueza, ainda não lhe pude pagar aquella continha sua, porque, como sabe, o nosso subsidio foi cortado; entretanto, como compensação, proponho-lhe inserir um annuncio seu no "Diario do Congresso".

UMA JUSTA HOMENAGEM

O conselheiro Candido de Oliveira e o 50º anniversario de sua formatura

O Governo e as suas condescendencias para os vicios antigos

O conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade Livre de Direito, festeja a 27 do corrente o seu 50º anniversario de formatura, o que equivale a dizer que pertence ao grupo dos mais antigos bachareis que ainda se acham

O Sr. conselheiro Candido de Oliveira

em actividade nesta capital. S. S., que se formou a 27 de novembro de 1865, na Faculdade de S. Paulo, com a edade de 20 annos e quatro mezes, conta ainda como collegas de turma com os Drs. Custodio José da Costa Cruz, advogado em Juiz de Fóra; Camillo Augusto Maria de Brito, senador estadual de Minas; Domingos Ramos Mello Junior, professor aposentado de Historia do Collegio Pedro II; Francisco Baptista Marques Pinheiro, advogado e capitalista; Generoso Marques dos Santos, senador pelo Estado do Paraná; Franklin Gomes Souto, advogado no Rio Grande do Sul; José Pereira Leite de Souza, juiz de direito da Parahyba do Sul; Miguel de Godoy Moura e Costa, desembargador aposentado, residente em S. Paulo; Theophilo Pereira da Silva, desembargador aposentado, morador em Bello Horizonte, e Alfredo José Vieira, tambem desembargador aposentado, residente em Cuyabá.

Na alludida turma formaram-se 58 bachareis, havendo se matriculado em 1861 108 alumnos.

E como áquelle tempo, parece, o estudo de direito era um pouco mais puxado, é interessante se assignalar que no 5º anno da referida turma foram reprovados 17 collegas do conselheiro Candido de Oliveira, no 1º anno 27 e no terceiro 14.

Constituiram então a banca examinadora do 5º anno os conselheiros Joaquim Ignacio Ramalho, Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça e Dr. José Maria Corrêa da Silva e Benevides.

E' commemorando todo esse passado academico que se acha representado no conselheiro Candido de Oliveira que a Congregação da Faculdade resolveu celebrar no dia 27 uma tocante cerimonia, havendo já se constituido uma commissão para esse fim, e da qual fazem parte os Drs. Abelardo Lobo, Frederico Borges e Lacerda de Almeida.

A idéa da nomeação dessa commissão encarregada de organisar o programma das festas partiu do Dr. Abelardo Lobo, que apresentou nesse sentido uma proposta que foi subscripta com louvores por todos os lentes da Congregação.

Assim, entre as homenagens que pretendem prestar ao conselheiro Candido de Oliveira, se justifica a publicação da palestra que S. S. concedeu hoje, a um dos nossos companheiros, depois de haver agitado uma porção de lembranças academicas:

—Quanto mais vivo, disse S. S., mais me vou convencendo de que este paiz não estava preparado para a Republica, si bem que deva lhe accrescentar o quanto é cousa secundaria a fórma de governo para a prosperidade das nações. Todavia, o que é fóra de duvida é que sendo a Republica o governo do povo pelo povo, um povo de analphabetos como é o nosso não póde se governar a si mesmo... Dahi o predominio dos mais audazes e espertos...

O resto é o que o senhor está vendo! Desde o tempo de D. João VI, posso lhe garantir, o Brasil não atravessa uma crise como a actual, não só economica como tambem, e sobretudo, de caracter. Poderiamos nos salvar si houvesse um pouco de dignidade da parte dos que governam, e não tivessemos um governo como o actual, que reputo muito fraco, sempre condescendente com os vicios antigos e quasi que se não esforçando por melhorar a situação.

Pergunta-me pela justiça? Sou de opinião que ella continúa pessimamente organisada desde que a politica ainda influe sobre a nomeação dos magistrados, e as provas que hoje se exigem para o preenchimento de postos de tanta dignidade são completamente nullas. Nem é outro o motivo que me leva a não encontrar prazer em frequentar os tribunaes do paiz e a limitar minha actividade, como advogado, ao trabalho de pareceres.

O Sr. conselheiro Candido de Oliveira, que iniciou sua carreira como procurador fiscal e como promotor publico da comarca de Ouro Preto, depois de haver sido deputado provincial e geral, como então se dizia, senador do Imperio até á proclamação da Republica, ministro da Guerra, da Justiça e, interinamente, em 1889, ministro da Fazenda, se retirou da scena politica para se consagrar inteiramente a uma vida de jurisconsulto e professor, sendo nesse caracter que S. S. receberá no dia 27 as manifestações que lhe preparam a Congregação e os alumnos da Faculdade que dirige.

O "Pembrokshire" naufragou

LONDRES, 17 (Havas) — Naufragou ao sul de Las Palmas, nas Canarias, o vapor inglez "Pembrokshire", da Royal Mail.

O resultado final de uma comedia

Reuniu-se hoje, ás 10 horas, no Conselho Municipal, a Junta de Pretores, para apurar a eleição de intendente realisada no dia 7 do corrente. Esse serviço ficou concluido ás 15 horas e trinta minutos, contando-se 1.408 votos para o Sr. Oliveira Alcantara. Por motivo dos trabalhos se terem prolongado, o Conselho Municipal não póde funccionar hoje.

A GUERRA

O povo grego insurge-se contra o rei Constantino

Tambem na Syria rebentou uma insurreição contra o sultão

Teria rebentado a revolução na Grecia?

LONDRES, 17 (A NOITE) -- Os jornaes desta capital commentam vivamente as noticias aqui recebidas de Salonica annunciando terem-se dado, em varias cidades gregas, manifestações de caracter revolucionario contra o rei Constantino.

O movimento tomou maiores proporções em Patras.

Os jornaes salientam que, á medida que a situação da Grecia se complica, os alliados augmentam o numero dos seus navios de guerra em Salonica.

Naquelle porto encontram-se actualmente uns vinte navios de guerra francezes, inglezes e italianos, além do cruzador russo «Askold», e são esperadas ainda outras unidades.

O Sr. D. Cochin chegou a Athenas

ATHENAS, 17 (Havas) (Via Nova York) — Chegou o Sr. Denis Cochin, ministro sem pasta do gabinete francez.

Uma insurreição anti-dynastica na Grecia

SALONICA, 17 (HAVAS)--(via Nova York) -- Foi assignalada em Patras uma agitação caracteristicamente anti-dynastica.

Desmente-se a revolução na India

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Tokio desmentem os boatos de ter rebentado uma revolução nas Indias.

Quatro ministros inglezes em Paris

PARIS, 17 (HAVAS(-- Chegaram a esta capital os quatro ministros do gabinete inglez Srs. Asquith, Grey, Lloyd George e Balfour.

O objecto da visita não foi annunciado.

Um começo de rebellião entre pescadores gregos

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica dizem que cerca de quinhentos pescadores gregos recusam acudir á ordem de mobilisação do Exercito, tendo declarado ás autoridades militares que não o fariam emquanto não soubessem contra quem tinham de marchar.

Um movimento anti-turco na Syria

NOVA YORK, 17 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas:

Noticias recebidas de Constantinopla dizem constar naquella capital que Djemal-Pachá, ministro da Marinha do gabinete turco, em missão official na Syria, tomou a direcção de um movimento revolucionario dos russos para frustrar os planos de Enver-Pachá, de quem é inimigo.

O movimento teria sido feito de accordo com os alliados.

MORRE O ALMIRANTE SOUZA LOBO

Victima de antigos padecimentos, falleceu hoje, pela madrugada, o almirante José Porfirio de Souza Lobo. Era uma das mais brilhantes figuras da nossa Marinha de guerra.

Contando 52 annos de serviço activo, todos elles dedicou-os a illustre alta patente extincta ás mais ardorosas causas da Armada nacional e da patria, tomando parte na campanha do Paraguay e exercendo numerosas commissões, inclusive esta, de grande importancia, de chefe do estado-maior da Armada.

O almirante Souza Lobo

O almirante Souza Lobo possuia diversas medalhas, sendo tres de bronze, uma de prata, da Argentina, e a de ouro de Merito militar.

Reformado a 28 de dezembro de 1911, desde então se recolheu á vida privada, vivendo somente para os seus, mas dispondo sempre das maiores sympathias na classe a que pertencia, respeitado e acatado por todos como era, sobretudo por sua vasta illustração militar.

O almirante José Porfirio de Souza Lobo deixa distinctissima familia. O seu enterramento teve logar hoje mesmo, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, saindo o feretro de Cubango, onde residia e falleceu a illustre e veneranda alta patente da nossa Marinha de guerra.

Écos e novidades

Na substanciosa exposição que fez á commissão de finanças do Senado sobre os orçamentos e a necessidade de se reduzirem ainda mais as despesas publicas, o Sr. Leopoldo de Bulhões terminou as suas considerações com o seguinte periodo:

"E' de ver-se que as economias, para não serem illusorias, precisam ser feitas não nas verbas tão somente, mas nos serviços devemos fazel-as: 1º, supprimindo repartições do Ministerio da Agricultura, que não têm correspondido aos onus que nos causam; 2º, dividindo com o Districto Federal as despesas com os serviços locaes, que sobrecarregam o Thesouro, quando a Constituição estabelece que esses serviços sejam custeados pelo Districto; 3º, reduzindo a verba para os addidos, de accordo com a proposta do Poder Executivo; 4º, reduzindo o effectivo do Exercito e da Armada; 5º, suspendendo as aposentadorias e as admissões ao montepio; 6º, revendo todos os contratos de obras publicas; 7º, centralisando no Thesouro a administração dos proprios nacionaes e abolindo as caixas e administrações especiaes de serviços, revendo a legislação sobre terrenos de marinha."

Toda a commissão applaudiu com sinceridade as palavras do Sr. Bulhões e apoiou as justas medidas que S. Ex. propõe para a salvação das finanças nacionaes.

Só se lamenta que S. Ex. se tivesse esquecido de propor a medida talvez a mais urgente e necessaria, que é a revisão das leis sobre aposentadoria dos civis e de reforma aos militares.

Emquanto não se acabar com essas leis immoraes e escandalosas, todas as outras medidas serão injustas ou secundarias.

* * *

Toda a gente sabe que o Sr. Miguel Rosa é o maior flagello — muito peor que a secca — que actualmente pesa sobre o Piauhy; mas o que talvez muita gente ignora é ser esse cavalheiro o mais ridiculo e curto dos governadores de Estado, de quantos ridiculos e curtos têm havido — e elles são tantos! — no Brasil republicano!

— Mais que o coronel Marcondes? — indagará o leitor assombrado.

— Mais que o coronel Marcondes! Por mais estranho que isto pareça e por menor que seja o nosso desejo de agradar ao ineffabilissimo cavalheiro que reside no palacio do governo da Victoria, não podemos deixar de lhe fazer justiça, dizendo que ainda ha um governador mais... ineffavel que S. Ex.; o Sr. Miguel Rosa, do Piauhy.

O coronel Marcondes, por estar mais proximo, limita-se a fazer um governo apagado, e a receber os subsidios do cargo, ao passo que o Sr. Miguel Rosa perpetra diariamente pelo menos uma duzia de disparates. A população do Piauhy está aterrada; tão aterrada que, quando se falou na candidatura do Sr. Pires Ferreira, o nome desse senador chegou a ser pronunciado como o de um verdadeiro Messias! Parece que não póde haver symptoma mais eloquente de desespero publico.

O Sr. Miguel Rosa tambem tem as suas "ultimas"; mas, em vez dessas "ultimas" serem como as do ex-presidente da Republica, simples invenção ou vingança da veia popular, as "ultimas" do Sr. Miguel são factos authenticos absolutamente documentados.

A "ultima" do Sr. Miguel Rosa é esta:

Ha em Therezina, na praça Rio Branco, um negociante — o Sr. Horacio Giardine — que é desaffecto do Sr. Miguel Rosa. O negociante é proprietario de um botequim e bilhares. Nos domingos, á tarde, a banda de policia ia fazer retreta na praça, augmentando-se assim consideravelmente a concorrencia do botequim. O Sr. Miguel Rosa soube e mandou suspender as retretas militares.

O povo protestou, mas como já estava acostumado ás reuniões domingueiras, o botequim conservava mais ou menos a concorrencia.

O Sr. Miguel Rosa bufou.

— Ah! E' assim! Pois vou acabar de vez com a concorrencia...

E mandou que não se accendesse a illuminação do jardim!

Parece que no genero não ha nada melhor.

* * *

Contra todas as previsões, a Camara insistiu em encaixar no orçamento da despesa varias medidas que, escandalosamente, aberram da gravidade do momento financeiro, e entre as quaes sobresae a que manda dar quinhentos mil réis mensaes ao director da Bibliotheca Nacional para aluguel de casa. Debalde se allegou que esse funccionario reside em casa propria e em local muito distante da repartição; que não se comprehenderia esse favor a não ser para que o director pudesse morar perto do edificio — já que não podia residir no proprio edificio — afim de melhor superintender ao serviço e velar pelos interesses da repartição... Não houve argumentos capazes de convencer a maioria e a tal commissão de finanças, de que essa medida era inconveniente e inopportuna. A commissão fez pé firme, ao que se diz á bocca pequena, por suggestões ou pedidos de um eminente politico que protege o director da Imprensa Nacional, que tambem gosa de favor egual.

Mas, quer ver agora a Camara a vantagem de obrigar o director da Bibliotheca a residir nas proximidades do edificio e que só assim se comprehenderia o auxilio do aluguel da casa? Hontem, ás nove horas, a fachada da Bibliotheca ainda conservava a mesma illuminação festiva da noite de 15! O porteiro ou o encarregado se esqueceu de apagar a illuminação á hora da praxe, de sorte que aquillo continuou em orgia illuminativa pela noite a dentro até de manhã! Imagine-se agora quanto não teria custado esse esquecimento, sabendo-se os preços exagerados que a Light cobra pela sua luz.

Não seria justo que se descontasse essa despesa do aluguel da casa do director?

* * *

Foi um bello gesto o da Prefeitura aproveitando a estadia no nosso porto do cruzador argentino "Nueve de Julio" para dar o nome de Buenos Aires a uma das principaes ruas da cidade — a do Hospicio. A Prefeitura não fez, aliás, mais que pagar uma divida ha muito aberta para com a grande cidade sul-americana. Em Buenos Aires ha, com effeito, além da "calle" Brasil, uma das maiores e mais movimentadas da grande metropole, a "calle" Rio de Janeiro, assim baptisada, mais ou menos, si não nos enganamos, por occasião da visita dos intendentes cariocas.

Mais ou menos por essa occasião ficou assentado que teria o nome de Buenos Aires a nova rua que resultaria da construcção do grande hotel, que se ia levantar nos terrenos do antigo Convento da Ajuda. O fracasso do grande hotel trouxe o fracasso da rua Buenos Aires, visto como todo o terreno foi depois murado e fechado.

Nada mais justo, pois, que se procurasse resgatar assim essa especie de divida que tinhamos contrahido para com a gentileza da municipalidade portenha.

E a escolha da antiga rua do Hospicio foi muito feliz, porque o seu nome não significava nenhuma tradição local que mereça ser guardada.

Mas o Sr. prefeito poderia muito bem completar a homenagem promovendo a desapropriação e demolição dos predios que ainda impedem o alargamento da rua. E' uma medida que se impõe. A rua Buenos Aires bem a merece, não só porque é uma das principaes arterias por onde se faz a circulação urbana, como tambem por ser, do principio ao fim, habitada por contribuintes dos que mais concorrem para os cofres municipaes.

Noticias dos Telegraphos

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 75 dias, ao telegraphista de quarta classe José Claudio dos Santos,; de 30 dias, em prorogação, ao trabalhador Albano Costa, ao telegraphista de quinta classe Dermeval Moura; ao auxiliar de estações Octacilio José Ferreira de Carvalho; ao telegraphista de quinta classe, Mauricio José Ferreira de Carvalho, e para justificação de faltas, ao inspector de terceira classe, José Simão de Lara Pinto.

A sessão do Senado

O Sr. Lyra Tavares faz um discurso sobre varios assumptos

Presidencia do Sr. Urbano Santos. O expediente lido não teve nenhuma importancia.

O Sr. João de Lyra Tavares, pedindo a palavra, diz parecer-lhe opportuno, neste momento, expor ao Senado impressões que lhe ficaram de observações e estudos, sobre a situação, pela qual todos se interessam, no sentido de debellar a crise que assoberba o paiz.

Faz breve retrospecto do noso passado politico até o presente, affirmando que uma das causas da nossa afflictiva situação tem sido esse mysterio em que os governos têm conservado cousas e factos que deviam ter a maxima divulgação.

Os orçamentos não representam a verdade e ahi se procura armar ao effeito, com ficções e fantasias.

Examina as nossas finanças e diz que a divida externa do Brasil, para ser paga, exige toda a renda da União e dos Estados durante trinta annos. Elogia o projecto do Sr. Sá Freire prohibindo os emprestimos estaduaes e municipaes.

O Sr. Azeredo dá o seguinte aparte:

— Essa providencia é hoje desnecessaria, porque ninguem mais empresta dinheiro aos Estados!...

O Sr. Lyra, continuando, tece elogios ao Sr. Ferreira Chaves, presidente do Rio Grande do Norte, que tem conseguido solver os compromissos do Estado.

Refere-se á situação financeira de outros Estados da União, mostrando que em um uns a receita é quasi egual á despesa e noutros a despesa maior que a receita, o que dá "deficits" constantes e enormes, em certos delles. Sommados os "deficits" totaes dos Estados, a somma eleva-se a setenta e cinco mil e muitos contos de réis.

O ministro da Fazenda, no projecto de orçamento para 1916, annuncia um saldo de tres mil e tantos contos, o que é contestado pelo relator da receita, na Camara, que logo verificou que, em vez do saldo proclamado, haveria um "deficit" de cincoenta mil contos.

A aggravação da taxa, ouro, nas alfandegas será contraproducente. O que é preciso é robustecer as nossas fontes economicas, evitando tanto quanto possivel o lançamento de novos impostos.

Combate a pretenção de industriaes, que pleteam a isenção de direitos do algodão. Acha que antes devemos acoroçoar o plantio do algodão, desenvolvendo o mais que se puder a industria desse producto.

Voltando a tratar dos impostos, lê as propostas das despesas dos varios ministerios, com material e pessoal, quatrocentos e noventa e sete mil contos ao todo, o que nos mostra a necessidade de grandes modificações na nossa vida publica.

Não podemos continuar a gastar a metade das nossas rendas com os empregados publicos, sobrecarregando, cada vez mais, as classes productoras com impostos elevados e sempre lembrados.

Procuremos estudar o meio ambiente, para assim podermos melhor cuidar das nossas necessidades financeiras. Precisamos lançar mão de meios permanentes e de outros de caracter excepcional de que carece o Brasil, para normalisar a sua situação.

Lembra a necessidade da escripturação por partidas dobradas, no Thesouro, para andarmos sempre ao par das nossas finanças. Relata o caso da resposta de Catharina II a alguem que lhe perguntou como conseguira tão bem manter as finanças do seu paiz. Catharina II respondeu:

— Contando sempre.

Transformemos as leis de meios, diz o orador, no que ellas, de facto, devem ser. De que valem os orçamentos que visam apenas um disfarce que nada consegue?

Procurou o orador, disse o Sr. Lyra, ao terminar, apenas mostrar ao paiz que não é um indifferente á nossa situação.

O Sr. Walfredo Leal pediu a nomeação de um membro para a commissão de redacção das leis. Foi designado o Sr. Ribeiro Gonçalves.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões das materias, que eram sem importancia, e adiadas as votações por falta de numero.

A commissão de finanças não se reuniu hoje no Senado, por não ter alli chegado o orçamento da despesa.

Amanhã a commissão se reunirá.

A festa da bandeira na Prefeitura

Por occasião da festa da bandeira na Prefeitura falarão, ao hastear do pavilhão nacional, o Sr. Raphael Pinheiro e, ao ser entregue, pelo Sr. presidente da Republica, a medalha ao menor Antonio Chagas, do Collegio Santa Rosa, de Nictheroy, o Sr. Coelho Netto.

O MOMENTO

A navegação do Amazonas

Chegam atualmente do Pará telegrammas em que, debaixo de formulas variadas, oculta-se o mesmo dezejo. E esse dezejo é o de baralhar aqui, no espirito publico, uma situação lejitima de direito de uma companhia, assegurada em contrato muito claro e taxativo, em condições perfeitamente definidas. Si se perguntar ainda mais si os que assim estão querendo crear obstaculos á realização de um compromisso contratual falam em defeza de qualquer interesse publico ver-se-á, com certa tristeza, que, em sua grita, o que mais fala é o interesse particular. E' o caso que, para permitir as comunicações por via fluvial entre o Alto Amazonas e a sua foz, entendeu o Governo Brazileiro ser necesario auxiliar uma Companhia de Navegação, que a isso se propuzesse. Rejião de produção de mais em mais desvalorizada — a borracha — e carente, pois, de proteção sob todos os pontos, inclusive o da redução no frete — não se poderia jamais esperar que o Alto Amazonas fornecesse elementos seguros de exito financeiro ás empresas que se propuzessem a transportar-lhe os produtos. A' primitiva subvenção foi mister juntar prerogativas outras, tais como a izenção de direitos. Como perzistisse ainda a situação deficitaria, duplicou-se a subvenção. E, ainda assim, a empreza foi á garra, por deficit anual superior a 2.000 contos.

O governo tentou tudo. Uma parceria de varias cazas comerciais de Belém tentou a navegação por conta propria e faliu igualmente. Fez-se concurrencia publica para o serviço. Uma companhia comprou o acervo da primitiva. Tentou a navegação dilatada por todos os afluentes. Não conseguiu vencer. Contratou então com o governo reduzir o numero de linhas até que o Congresso aumentasse a subvenção.

E' contra este aumento que agora os telegramas do Pará reclamam, ao mesmo tempo que pedem ampliação do serviço de navegação. Certamente a empreza nada pede. A situação em que se acha atualmente é das mais comodas. Si as condições financeiras não permitem o aumento da subvenção, não permitem "ipso facto" a ampliação do serviço. Por que gritam então no Pará? Porque outra empreza se quer organizar para iniciar agora — sem subvenção, diz ela — um serviço que a outra dificilmente executa! Póde-se sujeitar a navegação do rio Amazonas a semelhante experiencia? — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

O que tantas vezes foi previsto acaba de suceder: em Patras, uma importante cidade forte grega, sobre o golfo de Coryntho, deram-se manifestações francamente anti-dynasticas. Em outras cidades gregas houve egualmente manifestações contra o rei Constantino e, facto egualmente significativo, é o daquelles quinhentos pescadores hellenicos que se recusaram a obedecer á ordem de mobilisação, declarando que precisavam primeiro conhecer contra que inimigos seriam enviados...

O rei Constantino tanto abusou do seu poder para servir os interesses da Allemanha que, ao que parece, o abuso lhe vae custar caro. Ainda agora se soube, por exemplo, que por occasião da ultima crise ministerial o soberano ouviu todos os chefes de partido com excepção do Sr. Venizelos. A desconsideração soffrida pelo Sr. Venizelos, chefe reconhecido da grande maioria parlamentar, pois o Parlamento ainda não fôra dissolvido, foi largamente commentada e os proprios inimigos do ex-chefe do gabinete não applaudiram a attitude do soberano.

Ora, depois de tudo isto, e sabendo-se que a grande maioria do povo grego é favoravel aos alliados, explicam-se essas manifestações contra a dynastia. E' significativo, sobretudo, que ellas tenham partido de Patras, onde ha uma grande guarnição militar. Isso parece demonstrar que o Exercito grego é favoravel á entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados.

Outra sublevação curiosa é essa da Syria, dirigida por Djemal-Pachá, ministro da Marinha do gabinete turco, contra a dictadura de Enver-Pachá que arrastou o Imperio Ottomano á guerra. E, ainda mais significativa, a noticia de que Djemal-Pachá está agindo de accordo com os alliados.

Morreu o pintor Bonnet

LONDRES, 17 (A NOITE)—O pintor Bonnet morreu durante um dos ultimos combates na Argonne.

Os bulgaros na Servia

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de Salonica:

"Corre o boato de que os bulgaros retiraram-se de parte da linha de frente do Cerna que está em poder dos francezes.

Além da columna bulgara que contornou o flanco das linhas servias no desfiladeiro de Babuna, uma outra columna avança de Kalkendelr em direcção a Kostovo.

Uma reunião sem importancia

ROMA, 17 (Havas) — Não teve a importancia que se lhe attribuiu nos meios politicos a reunião do conselho de ministros, realisada hontem.

A conferencia versou tão somente sobre assumptos de caracter commum.

Um espião allemão executado

LONDRES, 17 (A NOITE) — Foi executado em Chaumont o allemão Heck, preso ha tempos quando se entregava á espionagem.

Uma peça de Bernard Shaw prohibida

LONDRES, 17 (A NOITE) — A censura prohibiu a representação de uma peça de Bernard Shaw em consequencia das criticas que nella se faziam a varios homens do governo e aos militares.

Bernard Shaw pretendia fazer nessa peça propaganda contra o recrutamento militar.

Os jornaes accusam Shaw de germanophilia.

As grandes perdas dos austriacos

LONDRES, 17 (A NOITE) — Uma alta personalidade hungara declarou a um jornalista norte-americano que os austriacos precisam diariamente de um reforço de trinta e sete mil homens. A campanha da Servia consome diariamente 12.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros. Outros tantos homens ficam inutilisados na frente russa, e ainda outros tantos na frente italiana.

O Sr. Poincaré visita as linhas de frente

LONDRES, 17 (A NOITE) — O presidente Poincaré visitou o bosque de Le Prêtre e as defesas e abrigos de inverno daquelle sector, dirigindo-se em seguida para Pont-á-Mousson, cidade que se encontra hoje quasi deserta, pois desde o começo da guerra que soffreu 178 bombardeios dos allemães.

As operações na Russia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"Na frente de Riga, ao norte do lago Kaner, obrigámos os allemães a retroceder, em muitos encontros de vanguardas. Na região do Dwina continuam os combates. No rio Styr fizemos muitos prisioneiros. Além do material capturado durante o mez de outubro, conforme o communicado de hontem, ha a augmentar mais 18 lança-bombas e tres holophotes.

Combate-se em Tziminy e em Khriask, onde a neve attingia a vinte pés de altura.

Os russos chegaram a Teheran

LONDRES, 17 (A NOITE) — As vanguardas das forças russas, compostas de varios regimentos de cossacos, occuparam Teheran, afim de proteger os estrangeiros.

Um medico yankee no exercito inglez

LONDRES, 17 (A NOITE) — O professor norte-americano Newton foi nomeado medico-chefe do 6º corpo de Exercito, com o posto de general.

Communicado francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"O dia de hoje foi assignalado por acções de artilharia particularmente intensas na Champagne, na Argonne, no Woevre, na floresta de Apremont e na região de Amertaviller, na Alsacia.

Exercito do oriente:

Os bulgaros renovaram no dia 14 do corrente os seus violentos ataques contra a nossa linha de frente na margem esquerda do rio Cerna, sendo repellidos em toda a parte com perdas avultadas.

Reinou inteira calma em toda a linha da margem esquerda do Vardar.

As tropas franco-inglezas continuam a desembarcar em Salonica sem incidentes."

Assassino condemnado

O Tribunal do Jury condemnou hoje a 19 annos e 6 mezes de prisão o réo Antonio Oliveira, que, a 30 de agosto de 1914, ás 19 horas, na plataforma da estação de Santissimo, assassinou á faca, Julio Rodrigues de Carvalho.

Duas substituições na Camara

Tendo o Sr. Antonio Carlos, «leader» da Camara dos Deputados, de partir para Minas, na sua ausencia assumirá a «leaderança» da bancada mineira, o Sr. Lamounier Godofredo.

Em substituição ao Sr. Cardoso de Almeida na commissão de finanças vae ser nomeado o Sr. Galeão Carvalhal.

Miseria moral e miseria material

O flagello do Ceará visto de dentro para fóra

Pelo Correio, para que "avaliassemos um pouco do Ceará por dentro", conforme explica o nosso amavel informante, recebemos o seguinte interessante boletim, largamente divulgado na terra do Sr. Liberato Barroso:

"*Boletim* — Tendo feito publicar, pela imprensa de Fortaleza, os dous telegrammas abaixo, trocados entre mim e o Dr. Moreira da Silva, acho-me na obrigação de dar algumas explicações ao publico com relação ao mesmo assumpto. Eis os telegrammas: "Canindé, 30 de setembro — Commissão pró-flagellados—Rio.—Nome famintos Canindé, desesperadora situação, peço enviar quaesquer soccorros, intermedio vigario, visto esmolas remettidas Fortaleza não chegarem soccorrer municipios, onde população morre fome. Confiantes esperamos. — *Aristides Rabello.*" "Rio, 1 de outubro — Aristides Rabello — Canindé. — Directorio embarca dia 7 cem volumes soccorrer famintos intermedio bispo, barão Studart, solicite delles logo cheguem Fortaleza. — *Moreira da Silva.*" De posse deste telegramma, fui á Fortaleza no intuito de entender-me com o Exmo. Rvmo. Sr. bispo diocesano. Não o encontrando ali, procurei o Sr. barão de Studart, que me recebeu com aspereza, declarando-me que não abria o precedente de dar soccorros aos municipios, limitando-se a distribuir os mesmos generos pelos serviços iniciados em Fortaleza, pela Santa Casa e Collegio da Immaculada Conceição — como si, porventura, os famintos do interior não tivessem o mesmo direito que os de Fortaleza ás esmolas que nos mandam do sul para os famintos cearenses. Retorqui a S. S. que não ia lhe pedir cousa alguma, mas simplesmente informar-me si S. S. fazia ou não a entrega dos referidos generos, no caso de virem os mesmos destinados a Canindé. Tendo S. S. me respondido affirmativamente, entendi-me, em palacio, com o Exmo. Sr. Dr. Benjamin Barroso, presidente do Estado, e a S. Ex. expuz o objectivo de minha visita. S. Ex., que me recebeu gentilmente, promptificou-se a fazer a despesa do transporte dos mencionados generos até Canindé, no caso de serem entregues pelo Sr. barão de Studart. Em seguida, tendo justo com uma casa commercial para receber e remetter ao seu destino os ditos volumes, falei novamente ao Sr. barão, ficando assentado o que já ficou exposto acima. Depois de quatro dias da chegada do navio, portador dos generos, ao porto de Fortaleza, telegraphei ao meu correspondente, pedindo informações a respeito dos taes cabulosos volumes, obtendo a seguinte resposta, por telegramma: — "BARÃO DECLAROU NÃO TER ORDEM ENTREGAR". Seja feita, portanto, a vontade do Sr. barão de Studart. Si as commissões organisadas pelo sul em favor dos flagellados soubessem que as esmolas que têm remettido para soccorrer os famintos cearenses estão sendo applicadas tão sómente em Fortaleza na construcção de avenidas custosas e no embellezamento de praças, emquanto pelo interior a população morre á fome, haviam de ficar bastante arrependidas dos esforços que hão envidado em tal sentido. Julgo que cumpri o meu dever. Estou satisfeito. Canindé, 25 de outubro de 1915. — *Aristides Rabello.*"

Dizem que affirma o Felisbello Freire,
Commentador da Historia Nacional,
Que um charuto de Poock, a quem o cheire,
Faz exclamar: Divino, o Commercil.

Em que estado se encontram as famosas villas proletarias

Informações ao governo

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio:

"Ministerio dos Negocios da Fazenda. Em 16 de novembro de 1915. — N. 56. — Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados. Satisfazendo a requisição contida no officio dessa Camara, n. 254, de 4 de novembro do anno passado, tenho a honra de prestar-vos as seguintes informações relativamente ás villas proletarias "Marechal Hermes" e "Orsina da Fonseca":

a) Por conta do credito de 1.000:000$000, aberto pelo decreto n. 10.923, de 3 de junho do anno passado, foi despendida a importancia de 899:768$886, sendo os pagamentos solicitados pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a cujo cargo estava a mesma villa;

b) A renda recolhida até outubro proximo findo, proveniente de alugueis dos predios pertencentes ás duas villas, importa em.... 96:072$580, sendo 60:387$310 da villa Orsina da Fonseca e 35:685$270 da outra;

c) Nenhuma obra tem sido effectuada nos predios da villa Marechal Hermes, desde sua nova transferencia no corrente exercicio, administração do Ministerio da Fazenda. Com o material existente tambem não se tem despendido importancia alguma.

d) Estão promptas e alugadas 203 habitações dessa mesma villa e 11 necessitam de obras mais ou menos importantes para a sua conclusão, não tendo sido feito pelo engenheiro constructor orçamento detalhado dessas obras.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração — Calogeras."

OS PONTOS NOS II

Na Central

E' preoccupação constante do funccionalismo o «ponto», o celebre «ponto» das repartições. Não porque haja pontualidade no serviço, mas o que o ponto, encerrando em si tão pouco espaço, quando é encerrado pelos chefes, encerra grande prejuizo.

O Sr. Arrojado Lisboa, director da Central, mandou dar hoje, com grande desespero dos impontuaes, uma caçada aos livros de ponto das dependencias da Estrada de Ferro.

Chegando S. S. ás 10 horas em «ponto» ao seu gabinete, despachou o expediente, e mandou buscar, ás 10,30, tambem em ponto, os livros respectivos.

O da Secretaria ainda estava sem o ponto final, faltando uma ou duas assignaturas.

O «ponto», porém, escandaloso, foi o «ponto» da Contadoria, onde, áquella hora não haviam chegado os chefes do serviço incumbidos de fechal-o.

Esse da Contadoria é o ponto principal, porque, chegando, os Srs. guarda livros e contador, sempre depois das 12 horas, fica o «ponto» encerrando uma grande irregularidade.

O Sr. Arrojado chamou a attenção de todos os chefes, estando disposto a punir todos os impontuaes.

O ponto da Central é encerrado ás 10 horas, com 15 minutos de tolerancia.

E ponto final.

OS GRANDES ROUBOS

Estão terminados os trabalhos policiaes

Estão terminados os trabalhos policiaes a proposito do grande roubo da firma Ferreira Balthazar & C., estabelecida com armazem de fazendas e armarinho, á rua da Alfandega.

O Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, que tão bem encaminhou as diligencias, auxiliado pelo commissario Mario Nogueira e agentes da Inspectoria de Investigações, chegando a prender todos os autores do roubo e deixar bem claro a maneira como foi effectuado o crime, apprehendendo grande parte das mercadorias roubadas, dinheiro, etc., etc., relatou os autos do inquerito a proposito, mandando-os a juizo juntamente com o pedido de prisão preventiva contra Hilario Pereira e Salim Abrahão, cumplices do caso e ultimamente descobertos.

S. S., em seu relatorio, historia todo o acontecido, conforme as noticias detalhadas que temos, successivamente, publicado sobre o roubo de Ferreira Balthazar & C., illustrando-o com diversas photographias do local do roubo, pelas quaes se vê, a nú, diz o Sr. Leon Roussouliéres, o processo usado pelos criminosos.

O Dr. Leon Roussouliéres descreve detalhadamente a maneira como foi praticado o crime. A posição em que tinha Salvador Pereira da Silva o seu escriptorio, por cima dos armazens da firma Ferreira Balthazar & C., era de fórma a poder descer ao interior dos armazens por uma janella do escriptorio que dava para a claraboia dos armazens, da qual foram quebrados os varões, ficando assim livre passagem para um homem.

S. S. occupa-se depois de minuciosos detalhes, já mencionados por nós nas noticias anteriores sobre o caso e que dão a idéa nitida de como agiram os lesadores da firma em questão.

"Tal a abundancia da prova, diz o Dr. Leon Roussouliéres, tão harmonicos os indicios, tão precisas as confissões dos ladrões e tão integral e relacionadas as declarações de quantos foram ouvidos neste inquerito, que bastam a leitura e a boa vontade de servir os interesses da justiça para que os infractores da lei, nesse caso, sejam devidamente punidos."

A firma Ferreira Balthazar & C. apresentou, á tarde, ao Dr. Leon Roussouliéres, um balanço orçando em 150 contos o valor das mercadorias roubadas.

A Côrte de Appellação, á qual foi pedido por Hilario Pereira e seus companheiros "habeas-corpus", converteu em diligencia o julgamento do pedido, que devia se dar hoje, pedindo ao juiz da 2ª Vara a apresentação do processo.

A questão do imposto do sello

Uma numerosa commissão de commerciantes vae á Camara

A Associação dos Empregados no Commercio, desta capital, representada por seu presidente, Sr. Ramalho Ortigão, e numerosos membros, esteve hoje, em commissão, na Camara dos Deputados.

Os referidos commerciantes foram procurar o Sr. Antonio Carlos, «leader» daquella casa do Congresso Nacional e presidente da sua commissão de finanças, afim de lhe manifestar os sentimentos de confiança do commercio desta capital, no sentido de a Camara votar com equidade a debatida questão dos impostos do sello.

Em nome da Associação falou o Sr. Ramalho Ortigão, que explicou os motivos que ali o levaram e a seus companheiros.

Explicou o que deseja o commercio desta capital obter da sabedoria e do patriotismo da Camara dos Srs. Deputados.

Em resposta falou o Sr. Antonio Carlos, que declarou que, uma vez assentado que a questão do imposto do sello seria tratada em projecto em separado, naturalmente, no decorrer da discussão desse projecto surgiriam novas figuras em torno das quaes os interesses do commercio serão conciliados com os do Thesouro Nacional, e isso mesmo que a Camara ainda se preoccupasse com o assumpto este anno.

O Sr. Ramalho Ortigão e seus companheiros de commissão se retiraram da Camara satisfeitos com as palavras do Sr. Antonio Carlos.

As campanhas do Sr. Fausto Ferraz

As formigas e os carrapatos

O Sr. Fausto Ferraz apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados, os seguintes projectos de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorisado, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a fornecer ás Camaras Municipaes e aos lavradores inscriptos neste ministerio preparados e apparelhos formicidas pelo preço de custo, mediante deposito das importancias dos pedidos nas collectorias federaes.

Art. 2º. As despesas de transporte correrão por conta dos cofres da União.

Art. 3º. Para o fim desta lei o governo lançará mão da verba de 100 contos de réis do mesmo ministerio.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de novembro de 1915. — Fausto Ferraz, Alvaro Botelho, Francisco Bressane, Arnolpho Azevedo, José Lobo, Palmeira Ripper, Octacilio de Albuquerque."

"Art. 1º. Fica o governo autorisado, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a fornecer ás Camaras Municipaes e aos lavradores inscriptos neste ministerio preparados carrapaticidas pelo preço de custo, mediante deposito da importancia do pedido nas collectorias federaes.

Art. 2º. As despesas de transporte correrão por conta dos cofres da União.

Art. 3º. Para o fim desta lei o governo poderá lançar mão da verba de 100 contos de réis do orçamento do Ministerio da Agricultura.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de novembro de 1915. — Fausto Ferraz, Alvaro Botelho, Francisco Bressane, José Lobo, Palmeira Ripper, Arnolpho Azevedo e Octacilio de Albuquerque."

A politica paulista na Camara

A demissão dos "dissidentes" paulistas é recusada

O Sr. deputado Alvaro de Carvalho occupou hoje a tribuna da Camara a que pertence para falar sobre os pedidos de demissão dos Srs. Cincinato Braga, Prudente de Moraes, Bueno de Andrada e Alves dos Santos, das commissões a que pertencem naquella casa do Congresso Nacional.

O deputado paulista fez um formoso elogio aos seus collegas da "dissidencia" paulista, declarando que não via motivos para que os mesmos desejassem privar a Camara dos Deputados do seu precioso concurso, do seu saber.

O Brasil atravessa uma situação que requer os esforços de todos seus filhos no sentido de o não deixarem despenhar-se para o abysmo.

E, si as palavras do Sr. conselheiro Rodrigues Alves, desse grande republicano tão digno de veneração pelos seus serviços ao paiz, não foram bastantes para demover os seus collegas do caminho que desejam trilhar, faz um appello á Camara, ao descendente dos Andradas que hoje dirige os seus destinos, no sentido de negar as demissões solicitadas pelos representantes paulistas.

O Brasil precisa dos seus serviços. Não é justo que uma questão de ordem interna prive as commissões da Camara dos Deputados do concurso de homens dos mais illustres do Estado que representam.

Após o Sr. Alvaro de Carvalho falou o Sr. Antonio Carlos que, em resumo, disse o seguinte: O appello que me acaba de fazer o illustre representante de S. Paulo, encontra de minha parte o acolhimento devido ao prestigio da bancada em cujo nome falou e ao valor dos deputados a que se referiu.

A Camara precisa agora, mais do que nunca, do seu concurso, da sua competencia.

O excessivo escrupulo dos distinctos collegas que ora se exoneraram das commissões desta casa não deve ser attendido.

Sabe o paiz que muita confiança elles merecem e o papel que desempenham nas commissões que representam.

Si motivos não encontro para que as suas deliberações sejam levadas por deante, creio que as do meu antecessor na tribuna, que tão bem caracterisou a figura que S. Paulo representa na federação, serão bastantes para impedir que os illustres deputados insistam nas suas demissões.

FALA O SR. CINCINATO BRAGA

O Sr. Cincinato Braga levanta-se e solicita a palavra pela ordem.

Faz-se um grande silencio e o orador começa, em voz baixa, falando ponderada e pausadamente a justificar os motivos determinantes da sua attitude e de seus companheiros que acabam de renunciar aos postos que tinham em commissões da Camara.

Como se sabe, disse o orador, taes postos não são dados apenas em homenagem á capacidade technica dos deputados, mas, tambem, lhe são, principalmente, dados devido á solidariedade politica, que os ligam ás bancadas a que pertencem. A prova disso é que, quando se organisaram, no inicio da legislatura, as commissões permanentes, a bancada não indicou para ellas os nomes, pessoalmente distinctissimos, dos que se não achavam com ella em solidariedade, por serem, então, opposicionistas ao partido situacionista do Estado.

Nessa occasião, o orador e os seus companheiros que subscrevem o requerimento que se discute e que os seus signatarios desejavam que passasse em silencio com o simples voto approvativo da Camara, eram solidarios com a politica do seu Estado. Por isso, foram escolhidos como representantes da bancada para figurarem nas commissões permanentes da Camara.

—E continuam a merecer toda a confiança e todo o apreço da bancada, assevera o Sr. Alberto Sarmento.

—São muito dignos della, diz, em voz baixa, o Sr. Rodrigues Alves Filho.

O Sr. Cincinato Braga continúa a affirmar que elle e os seus companheiros de bancada insistem em se demittir dos cargos a que foram alçados quando se achavam incorporados ao situacionismo paulista. Agora, que, por motivos que não quer explanar para não preoccupar a Camara em questões regionaes, não ha mais essa solidariedade entre os signatarios do requerimento e o situacionismo paulista, a Camara deve conceder a exoneração que lhe é solicitada, ditada por motivos de justiça, de pundonor e de elevação moral.

O orador agradece as expressões de cordial affecto que foram dirigidas aos resignatarios pelo seu directo collega de bancada, o Sr. Alvaro de Carvalho, e as manifestações carinhosas que lhes foram feitas pela bondade do "leader" da maioria. Em resposta a estes appellos e pelos motivos que vem de expor não ha de querer a Camara acabrunhal-os com uma recusa, pois que o seu movimento e o dos seus collegas foi determinado por altos sentimentos de dignidade, uma vez que lhes seria incommoda a permanencia nos postos a que foram elevados por uma solidariedade que ora fallece, tanto mais quanto elle e os seus companheiros são minoria na bancada.

A Camara, votado o requerimento, rejeitou-o por unanimidade.

Falou, em seguida, o Sr. Bueno de Andrada, declarando que sendo a sua permanencia na commissão de tarifas devida não á eleição da Camara, mas á designação da mesa, communicava á mesma que resignava perante ella o seu logar.

O Sr. Soares dos Santos declarou não acceitar a renuncia do Sr. Bueno de Andrada, uma vez que fôra ella quem o nomeara.

O Sr. Bueno de Andrada insistiu em se dizer exonerado, visto como fôra nomeado quando a situação politica em que se encontrava era outra que não a actual. Communicava, pois, á mesa que se julgava exonerado da commissão de que fazia parte.

O Sr. Soares dos Santos declarou, então, que acceitando a renuncia do Sr. Bueno de Andrada o nomeava de novo para a commissão de que fazia parte. (*Riso prolongado.*)

O Sr. Cincinato Braga, pela ordem, pede á Camara que reconsidere o seu voto em relação ao requerimento em que elle e os seus collegas resignaram os logares que occupavam nas commissões. Em seu nome e nos desses collegas o Sr. Cincinato Braga pede á Camara que lhes conceda a exoneração pedida, pela qual insistem.

Submettido, de novo, a votos o pedido do Sr. Cincinato Braga é de novo rejeitado, conseguindo apenas os votos dos Srs. Cincinato Braga, Irineu Machado e Torquato Moreira (3).

As tendencias do cambio para a baixa

Informações do ministro da Viação

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio:

«Ministerio da Viação e Obras Publicas, Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1915. Directoria Geral de Contabilidade, primeira secção, n. 38.

Sr. 1.º secretario da Camara dos Deputados. Em satisfação ao pedido de informações transmittido pelo vosso officio n. 374, de 8 do corrente mez, acerca da razão por que foi calculada ao cambio de 10 d. por 1$ a importancia solicitada para supprir as differenças decorrentes do agio de ouro, e verificado na verba nona, Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, da vigente lei orçamentaria, tenho a honra de informar que a taxa de 10 d. por 1$ foi a adoptada para o calculo da conversão, em virtude do estado vacillante do mercado monetario, com tendencias para a baixa, ao solicitar-se a supplementação da citada verba, tendo-se obedecido ao mesmo criterio em 1914, quando se tratou de caso identico. Saude e fraternidade. — Tavares de Lyra.»

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

acção do Banco do Brasil

Onde serão installadas agencias

O Banco do Brasil pretende installar agen-s em todos os Estados onde as operações mmerciaes exijam a necessidade de sua in-gencia.

Minas Geraes será attendida a seu tempo. capital de S. Paulo, pela natureza do seu mmercio, será installada uma agencia e isso rque a praça de Santos é simplesmente ex-rtadora, ao passo que a capital é o centro ermediario e importador.

E' pensamento do Sr. presidente do Banco Brasil fazer installar agencias onde sómen-se tornar preciso o vale-ouro para paga-ento de direitos aduaneiros. Assim, todas as lades, capitaes ou não, onde houver alfan-ga ou cobrança de direitos aduaneiros, terão stallada uma agencia do Banco do Brasil.

Por conta do emprestimo de 50 mil contos, ntregues ao Banco do Brasil, que os vem rece-endo por partes, tem feito aquelle estabele-mento de credito diversas remessas para os stados e por indicação do governo.

s pescadores de Guaratiba agitam-se novamente

Parece que se reproduzirão as deploraveis cenas em Guaratiba, entre os pescadores lo-aes e o pessoal da Companhia de Pesca.

Como essa companhia usasse a dynamite o serviço, em prejuizo dos pobres prescadores, ouve a natural reacção por partes destes.

Serenaram os animos. Agora, os pescado-es de Camorim, praia do Meio, Pontal, praia e Fóra, praia do Inferno, Barra e Pedra de Guaratiba procuraram o Dr. Abelardo Luz, de-egado do 26° districto, a quem expuzeram situação desesperadora em que se acham, á flagellados pela fome, pois a companhia ontinuou com os mesmos processos, acres-entando que estão promptos a defenderem pela violencia os seus direitos feridos.

Acham-se elles completamente preparados para a reacção.

Depois da exposição feita pelos infelizes homens, o Dr. Luz teve longa conferencia com o Sr. chefe de policia, que o incumbiu de, em seu nome, entender-se sobre o assumpto com o Sr. ministro da Agricultura, por fallecerem á policia meios de agir, fóra da manutenção da ordem.

O Dr. Abelardo Luz e seu escrivão Paulo Murta estiveram á tarde no Ministerio da Agricultura, conferenciando tambem com o inspector da Repartição de Pesca.

A fallencia da Casa Standart

Ao Dr. Alfredo Russel, juiz da Primeira Vara Civel, requereram credores da fallen-ia da casa Standard fossem os liquidata-ios Giuseppi Guida, Felippe Aamer e Mou-ra & C., destituidos destas funcções, pois que foram eleitos pelos votos de credores interessados que foram na administração da casa fallida.

O juiz indeferiu tal requerimento, sob o fundamento de que deste caso não cogita a lei de fallencias.

Atirou casualmente no seu progenitor

O alvejado morreu na Santa Casa, mas não foi do tiro

Ha dias que não vão muito longe, noticiámos um lamentavel accidente occorrido em uma modesta casinha da rua do Livramento n. 211. Um moço, examinando uma pistola, feriu seu proprio pae, o pedreiro Manoel Amorim, branco, com 39 annos.

O pobre homem morreu esta madrugada na Santa Casa.

Os medicos attestam, no entanto, que Manoel Amorim foi victima de uma insufficiencia aortica. Do ferimento recebido já estava em completa convalescença.

O cadaver do infeliz operario foi removido para o necroterio da policia.

Os majores e o Sr. presidente da Republica

O Sr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, pede-nos para declararmos não ter S. S. tomado providencia alguma para que os majores não apertassem a mão ao Sr. presidente da Republica.

As materias em discussão na Camara

A 2ª discussão do projecto n. 173, do corrente anno, estabelecendo a mobilisação do credito hypothecario rural, levou hoje á tribuna da Camara dos Deputados o Sr. Arnolpho Azevedo que, depois de mostrar a necessidade de se legislar a respeito, com urgencia, fundamentou emendas que apresentou.

Foi encerrada, em seguida, sem debate, a 3ª discussão do projecto n. 169 A, tambem do corrente anno, do Senado, mandando incorporar ao quadro dos funcionarios do Ministerio da Fazenda o Dr. José Joaquim Baeta Neves Filho. A bancada da Parahyba apresentou uma emenda a este projecto, mandando reverter no logar de inspector de saude dos portos o Dr. João Lopes Machado, ex-governador daquelle Estado.

Ao ser annunciada a 3ª discussão do projecto n. 195, de 1915, autorisando a abertura, pelo Ministerio da Guerra, de creditos na importancia de 6.537:6818009, falou o Sr. Mario Hermes, que fez uma longa disertação sobre cousas militares.

Ao occupar a tribuna o deputado bahiano era elle o unico deputado que se achava no recinto. Alguns momentos depois os Srs. João Mangabeira, Alfredo Ruy, Antonio Muniz, José Maria Tourinho, Muniz Sodré, Arlindo Leone e Eugenio Tourinho constituiram auditorio para o orador.

O Sr. Mario Hermes estudou a nossa situação em face da conflagração européa, mostrou como se fez o desenvolvimento da Allemanha, reportou-se á evolução militar da França, procurando tirar dos factos a que alludia ensinamentos uteis a nós.

O deputado bahiano conservou-se na tribuna até ás 17 horas.

Desharmonia no Centro Musical

O maestro Francisco Nunes pediu demissão do cargo que occupar na directoria do Centro Musical. Interrogamol-o:

— Por que motivo?

— Naquillo — respondeu-nos — não havia ordem e, assim, eu não podia continuar. Só por isso.

Ainda não foi eleito o substituto do maestro Nunes.

Campanha contra os males do jogo

O Dr. Armando Vidal, 3° delegado auxiliar, varejou esta tarde diversas casas de jogo do bicho das nossas ruas centraes.

Quando aquella autoridade entrava na casa de bilhetes de loterias da rua do Ouvidor numero 151, de Lopes & C., um dos empregados da casa procurou fugir com uma grande quantidade de bilhetes de loterias clandestinas.

O Dr. Armando Vidal prendeu o empregado, que se chama Justino dos Santos, e apprehendeu os bilhetes.

A GUERRA

Os bulgaros recúam

PARIS, 17 — Telegrapham de Salonica á Agencia Havas:

«Depois dos violentos ataques contra Ciceros, as tropas bulgaras retiraram-se para as alturas de Archangel, abandonando no campo da luta numerosos mortos e feridos.

Os francezes occuparam a parte superior da cidadella.

Corre o boato de que os bulgaros evacuaram as posições de Kostorino.»

O recúo dos austro-allemães na Russia

LONDRES, 16 (recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 12 a 15 do corrente:

"Na região de Schlock nossas tropas avançaram, combatendo constantemente a oéste de Raggatz, comprimindo os allemães para o norte do lago Kanger (seis "verstas").

Após onze dias de combates ininterruptos na região dos pantanos, tomámos Kemmern, sobre a via ferrea do golfo de Riga, e Anting. Os allemães soffreram perdas consideraveis em homens e metralhadoras.

No districto de Uxkull repellimos dez violentos ataques, tendo ficado no terreno montões de cadaveres allemães e impossibilitando o inimigo de retomar a offensiva. Os "Joveus Lithuanios" combateram ao lado dos russos com heroismo em circumstancias difficeis.

Fizemos progressos nas proximidades de Illuxt. Ao norte e a oéste de Chartoryisk e na região do Styr contivemos o inimigo, fazendo 270 prisioneiros.

Durante o mez passado apresámos 674 officiaes austro-allemães, 49.200 soldados, 21 canhões, 118 metralhadoras, 18 lança-bombas e 3 holophotes."

Um "raid" dos francezes contra Lichtervelde

LONDRES, 17 (A NOITE) — Varios aeroplanos francezes bombardearam intensamente Lichtervelde, onde foram lançadas numerosas bombas, que mataram muitos soldados allemães e feriram outros trinta.

Ficaram tambem destruidos dez automoveis blindados.

As operações na Servia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica confirmam a noticia de terem os servios reoccupado Kalkandele (Tetovo), onde encontraram grande quantidade de munições ali abandonadas pelos bulgaros.

O major Morath, critico do "Berliner Tageblatt", diz que os francezes e servios continuarão a reforçar-se até que attinjam o total de 300.000 homens. A essas forças falta, porém, alto commando e, dahi, a sua inutilidade.

O Shah da Persia deixou Teheran

LONDRES, 17 (A NOITE) — Sabe-se que o Shah da Persia deixou Teheran, temendo que as conspirações e contra-conspirações que diariamente ali são descobertas degenerem em verdadeira tragedia.

Ignora-se para onde foi o Shah, mas acredita-se que se tenha dirigido para Ispahan.

Um communicado do general French

LONDRES, 17 (Recebido pela legação ingleza) — Sir John French informa em data de hontem:

"Desde o dia 10 do corrente a artilharia tem estado activa de ambos os lados, especialmente no sul do canal de La Bassée, a léste de Kemmel e a léste de Ypres, mas não houve acções de infantaria. Realisaram-se consideraveis trabalhos de minas."

O governo hespanhol e os armamentos

MADRID, 17 (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Dato, declarou que si as Camaras não acceitarem as reformas militares projectadas pelo general Echague, ministro da Guerra, pedirá immediatamente a demissão do gabinete, pois não poderá governar sem o duplo apoio do Parlamento e da corôa.

D'Annunzio está restabelecido

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Roma informam que Gabriel d'Annunzio está quasi completamente restabelecido da enfermidade que ultimamente o acommetteu.

A "Kulturisação" da Turquia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os allemães estão reorganisando a Universidade de Constantinopla. Vão ser enviados para ali 17 professores allemães de philosophia, geographia, historia e jurisprudencia.

Um jornal commenta esta noticia, perguntando que historias os allemães ensinarão aos turcos.

A maior parte dos professores enviados para Constantinopla fala a lingu turca, afim de facilitar a germanisação do ensino.

O "Hermania" teria ido a pique?

LONDRES, 17 (A NOITE) — Desconfia-se que o "Hermania" foi mettido a pique por um torpedo nas costas da Suecia. Parece que todos os tripolantes pereceram, pois foi encontrado abandonado, em alto mar, um dos seus botes.

Um curioso castigado

LONDRES, 17 (A NOITE) — As autoridades militares de Paris condemnaram a tres annos de prisão e mil francos de multa o subdito hollandez Frezell, que, á custa de documentos falsos, penetrou no acampamento entrincheirado daquella capital.

Um desordeiro e um mendigo condemnados

Por sentença de hoje do Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, foram condemnados Cyrineu Caldera, a dous annos e seis mezes de prisão cellular, por haver elle, ás 14 horas do dia 16 de março do corrente anno, á rua Vasco da Gama, esquina da rua do Hospicio, disparado tiros de revólver contra Joaquim Faria Ferreira, que ficou gravemente ferido, e José de Barros a um anno de prisão, por haver, em junho do corrente anno, resistido á ordem de prisão que lhe dera um guarda civil, ao qual ferira gravemente, quando mendigava á rua do Hospicio.

Um lente cathedratico acciona a Fazenda de S. Paulo

O Dr. Brasilio Campos exercia o cargo de lente da 4ª cadeira do 4° anno da Escola de Engenheiros Agronomos de S. Paulo, e ainda uma outra, pela qual só recebia gratificação. Extincta esta cadeira, em reforma da escola, intentou elle no juizo federal de São Paulo uma acção contra a União, para o fim de ser posto em disponibilidade nesta mesma cadeira extincta, allegando ser vitalicio em ambas.

Venceu na 1ª instancia, mas houve recurso para o Tribunal, que lhe negou tal direito, e, deste, para o Supremo, que do caso tomou conhecimento hoje. Os Srs. ministros Enéas Galvão e Muniz Barreto entendiam que o exercicio da 2ª cadeira não passava de uma commissão. Vitalicio só o era em uma. O Sr. ministro Pedro Lessa doutrinou em contrario.

Destituido o autor do cargo da 2ª cadeira, até a Constituição fôra violada, porque sua nomeação fôra feita na vigencia do decreto de 1894, que creou a Escola Polytechnica de S. Paulo, anterior a todos os outros que vieram alterar o exercicio de cargos de lentes cathedraticos. Por fim, tomados os votos, o Supremo, contra os dos Srs. ministros Lessa, Leone e Canuto, confirmou a decisão do Tribunal de S. Paulo, contrariando a pretenção do lente cathedratico.

O GOVERNO DE S. PAULO

As posses de hoje

A' ultima hora, em telegramma de São Paulo, a Agencia Americana nos annuncia a posse do Dr. Eloy Chaves na pasta do Interior. O acto revestiu-se de solemnidade, trocando-se os discursos do estylo.

Seguiu-se a inauguração, no salão nobre da secretaria, do retrato do Dr. Altino Arantes, falando o director geral Dr. Carlos Reis.

Foi tambem empossado, interinamente, na pasta da Agricultura, o Dr. Cardoso de Almeida.

Um novo encontro no Contestado

Morrem mais seis fanaticos

Do Sr. general Carlos de Campos, inspector da 6ª região militar, o Sr. ministro da Guerra recebeu o seguinte telegramma, transmittindo o teor de outro que áquelle general foi dirigido do Contestado:

"S. PAULO, 16 — Telegramma recebido do Contestado informa que em Poço Preto, apresentaram-se desde 8 do corrente até esta data 27 pessoas e que se acham já localisadas em Vallões 239 pessoas, entre homens mulheres e creanças, obtendo algum serviço. Ao coronel Rodolpho Cesario Rocha apresentaram-se 34 homens, mulheres e creanças com animaes de sella e carga.

Estes apresentantes estiveram no reducto de Pedra Branca. Informações que recebi de Lages, dizem que o destacamento do capitão Vieira Rosa, em Campo Alto, ante-hontem, travou um combate com um grupo de "fanaticos", desbaratando-o.

Morreram seis "fanaticos", e foram apprehendidos 12 facões e 18 cavallos. A força atacante nada soffreu. Saudações. — General *Carlos de Campos.*"

Uma professora publica esquece uma bolsa com seiscentos mil reis num automovel

Uma senhora bem trajada, elegante mesmo, acompanhada de um senhor de edade, procurou o Dr. Léon Roussoulières, 1° delegado auxiliar, a quem relatou haver deixado, esquecida em um automovel, uma bolsa contendo 600$ em dinheiro.

O senhor, que se disse pae da moça, que é professora publica em Juiz de Fóra e está passando dias aqui hospedada no hotel Avenida, pormenorisou o acontecido. Fôra com sua filha á Caixa Economica retirar a quantia mencionada, tendo á saida tomado um "taxi". Ao saltar no hotel Avenida, a professora publica, sua filha, sentira falta da bolsa que trazia pendurada pelos cordões ao braço.

O informante adeantou ser o automovel o de n. 668.

O Dr. Léon Roussoulières, 1° delegado auxiliar, intimou para prestarem declarações o "chauffeur" do automovel e o seu ajudante, os quaes disseram nada ter encontrado no vehiculo.

Ambos não negaram o facto de ter conduzido a professora publica e seu velho pae, da Caixa Economica ao hotel Avenida, tendo depois, em seguida, servido outros freguezes.

Almiro Carlos Alberto e Antenor Ignacio Simares, "chauffeur" e ajudante, ficaram detidos, pois, ao que presume a policia elles se apoderaram da bolsa.

Não poderia, porém, se ter dado o facto da professora publica ter sido roubada por algum batedor de carteira ou mesmo a bolsa ter sido apanhada por um dos outros freguezes seguintes do "taxi" n. 668?

A "commissão dos sapos" não se dissolveu

Constou ha dias e foi mesmo registado que se havia dissolvido a commissão fiscalisadora da Prefeitura. Falámos, a esse respeito ao Sr. Manoel Miranda, encarregado desse serviço:

— Não tem nenhum fundamento essa noticia. A commissão fiscalisadora está em plena actividade. Naturalmente, si o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa deixasse a Prefeitura, ella seria dissolvida; é uma creação delle e que só existirá emquanto elle for prefeito.

Uma commissão de estivadores procura o chefe de policia

Uma commissão de estivadores procurou hoje, á tarde, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, communicando que se reuniriam domingo proximo no centro da classe e pedindo providencias á policia no sentido de que fossem mantidas na assembléa as resoluções da maioria.

Como se sabe ha um grupo entre os homens da estiva que, nas assembléas, pela força, procura sempre coagir as deliberações da maioria dos associados.

O Dr. Aurelino Leal prometeu tomar as providencias necessarias.

O morro de Santo Antonio

O Sr. Dr. Carlos Seidl dirigiu hoje, á Directoria de Obras da Prefeitura, um longo officio pedindo a cooperação deste departamento municipal para o fim de melhorar as condições de salubridade do morro de Santo Antonio, sejam noticias dos planos organisados pela Municipalidade para embellezamento daquelle morro, posto que as autoridades sanitarias do 6° districto da Directoria Geral de Saude Publica, com o conhecimento mais perfeito das condições mais precarias da população ali existente, reconhecem que a falta de esgostos e de agua é a principal origem dos males que affligem os habitantes do referido morro, os quaes cabe áquella directoria cohibir.

A festa da bandeira

O CONVITE PRESIDENCIAL AO SALESIANO SALVADOR DO PAVILHÃO NACIONAL

O Sr. presidente da Republica mandou hoje, por intermedio da directoria do Collegio dos Salesianos de Santa Rosa, convidar o alumno Antonio Chagas para comparecer no dia 19, ás 12 horas, no edificio da Prefeitura do Districto Federal, afim de receber a medalha que S. Ex. resolveu offerecer ao mesmo alumno como premio á sua conducta civica.

O programma da festa das normalistas na Quinta da Boa Vista

As alumnas da Escola Normal, como em tempo noticiámos, organisaram para domingo, na Quinta da Boa Vista, um festival pró-flagellados. Podemos hoje publicar o programma da festa, que terá inicio ás 14 horas, com a execução do hymno nacional brasileiro, em côro, pelas alumnas.

Das 14 1|2 ás 15, conferencia pelo Dr. Leoncio Corrêa; das 15 1|4 ás 16, gymnastica por um grupo de alumnas; das 16 1|4 ás 17 1|4, football; das 17 1|4 ás 18 1|4, cançonetas por Catullo Cearense; das 18 1|2 ás 20 1|2, hora literaria, seguido-se-lhe a representação da comedia "Alleluia"; ás 21 1|2, sessão cinematographica ao ar livre.

Durante a festa funccionarão a tombola e a estrada de ferro liliputiana.

Haverá festa veneziana nos lagos, exhibição de fogos de artificio e chiromancia pela senhorita Pyrro, e uma sessão de caricaturas pelo artista J. Carlos.

Politica bahiana

As despedidas do Sr. Antonio Moniz e o P. R. C.

O Sr. Antonio Moniz está a partir para a Bahia, fazendo, por isso, as suas despedidas.

Hontem, o futuro governador da Bahia foi recebido em palacio pelo presidente da Republica, em audiencia especial, ao qual, ao apresentar as suas despedidas, deu detalhadas informações sobre a politica do seu Estado.

O Sr. Urbano Santos foi se despedir do Sr. Antonio Moniz e apresentou-lhe os seus votos de feliz viagem e feliz governo. Tambem o Sr. Antonio Azeredo foi hoje cumprimentar o novo governador da Bahia, manifestando-lhe grande satisfação por vel-o escolhido para substituir o Sr. Seabra.

A bancada situacionista bahiana na Camara dos Deputados federaes offereceu ao Sr. Antonio Moniz uma caneta de ouro, cravejada de brilhantes, para assignar o acto de posse do governo. Esta caneta lhe foi entregue por uma commissão constituida pelos Srs. Alfredo Ruy, Arlindo Leone e Pereira Teixeira.

O deputado Augusto de Freitas, que se acha em Petropolis, telegraphou ao deputado Prisco Paraiso pedindo para representar-o no embarque do Sr. Antonio Moniz, e o senador Francisco Salles incumbiu o deputado José Alves de egual missão.

Tambem o Sr. Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana e parente do Sr. Antonio Moniz, está crescendo de valor entre os paredros do situacionismo. O Sr. Urbano Santos visitou-o, congratulando-se com elle pela sua escolha para o logar de "leader" da sua bancada.

Si o P. R. C. assim vae entrando, com pés de lã no futuro situacionismo bahiano, tambem os mineiros fazem o seu trabalho para conseguir a sua solidariedade. O presidente e o "leader" da maioria na Camara congratularam-se muito cordialmente com o Sr. Moniz Sodré pela sua investidura nas funcções de "leader", e o Sr. Francisco Salles mandou apresentar-lhe cumprimentos pelo mesmo motivo.

Por sua vez os fluminenses cortejam os novos situacionistas bahianos, tudo isso, provavel ou possivelmente, devido á futura successão presidencial.

Exactamente em um momento desses é que os paulistas se scindem para elevar ao governo o Sr. Altino Arantes...

Uma historia complicada de cavallos de corridas

Vendidos uma porção de vezes

Noticiámos ha dias uma historia complicada de cavallos de corridas que foi parar na policia.

Não era mais nem menos do que um homem, o Sr. Lee J. King, que, depois de vender doze potros de puro sangue ao Sr. Alberto Duarte, revendera esses mesmos animaes a uma infinidade de outros cavalheiros.

O Dr. Leon Roussoulieres, 1° delegado auxiliar, acaba de completar o inquerito que a proposito foi aberto e remetter os autos ao Juizo competente, salientando, com o apurado, o papel criminoso do Sr. Lee J. King.

E agora os nossos juizes decidirão quem ficará com os potros.

O Codigo Florestal está quasi prompto

Sob a presidencia do Sr. Augusto de Lima, reuniu-se hoje a commissão especial do Codigo Florestal, da Camara dos Deputados.

O Sr. Maximiano Figueiredo leu o seu substancioso projecto substitutivo do Codigo Florestal, que foi muito bem acceito pela commissão, que apenas o retocou em pequenas minucias.

Uma questão de obras publicas que vae ter ao Supremo

Annibal Porto, estabelecido com escriptorio de constructor, ha tempos forneceu materiaes para obras no Supremo Tribunal Federal, Escola de Bellas Artes, Camara dos Deputados e outros edificios de repartições publicas.

Serviram de fiadores deste fornecimento Christovam Fernandes & C. Quando Annibal Porto foi receber as importancias dos fornecimentos a Fazenda Nacional impugnou taes pagamentos, allegando não ter havido para elles a devida autorisação.

De conformidade com isto, o Banco Nacional do Brasil propoz no Juizo Federal uma acção contra a União e os fiadores Christovam Fernandes & C. para haverem delles o pagamento da quantia de 49:749$711, referentes aos alludidos fornecimentos.

O juiz federal condemnou a União a pagar a importancia pedida, julgando a acção improcedente quanto aos fiadores, por não haver documento comprobatorio da prestação de fiança.

Appellada esta decisão para o Supremo, este, após ter sido proferido o relatorio pelo Sr. ministro Canuto Saraiva, tomou conhecimento do caso, terminando por confirmar a sentença appellada, por não proceder a defesa da União, mantendo somente a improcedencia de accusação aos fiadores.

Moedeiros falsos denunciados

O Dr. Silva Costa, procurador da Republica, offereceu hoje denuncia perante o Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, contra Domingos Ferreira dos Santos, que, conforme noticiámos, foi preso e processado no dia 8 deste mez, quando pretendia vender a um operario da fabrica de louças da rua General Bruce 11 notas falsas de 10$000.

Consequencias de um artigo na "Defesa Nacional"

O artigo publicado pela "Defesa Nacional", em seu ultimo numero, sobre exame de batalhão, provocou da parte do general Pedro Bittencourt, inspector da 5ª região, vehemente protesto junto ao Sr. ministro da Guerra.

Por esse motivo tornou-se publico hontem, nos corredores do ministerio, que o general Caetano de Faria estava resolvido a punir o autor do alludido artigo.

Não obstante isto, julgando-se aquelle general melindrado com a publicidade do mesmo artigo, apresentou hoje ao Sr. ministro da Guerra o seu pedido de demissão do cargo que exerce.

O Sr. general Caetano de Faria, não desejando acceder ao pedido de demissão do general Pedro Bittencourt, mandou convidal-o a ir ao seu gabinete, onde esteve elle hoje, conferenciando demoradamente com o Sr. ministro sobre o assumpto em questão.

Parece que nessa conferencia ficaram as cousas bem entendidas e harmonisadas, visto que á saida do inspector da 5ª região notava-se S. S. muito risonho e satisfeito.

E' corrente, no Ministerio da Guerra, que os officiaes directores e collaboradores da "Defesa Nacional" estão dispostos a soffrer collectivamente a punição, qualquer que ella seja, e imposta pelo Sr. ministro da Guerra, sem entretanto declararem o nome do autor do artigo que tanto contrariou o general inspector da 5ª região.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo:

Na cavallaria: os capitães J. Fernandes Brandão de ajudante do 11° regimento para o 2° do 5° corpo de trem, e Joaquim de Castro, deste para aquelle; na artilharia: os capitães Francisco Jorge Pinheiro, da 6ª do 1° regimento para ajudante do 4° batalhão; Ricardo Berredo, da 1ª do 17° grupo para a 1ª do 7° regimento; Americo Dias Novaes, desta para a 6ª do 1° regimento; Epaminondas de Lima e Silva, da 2ª deste regimento para a 1ª do 17°, e Themistocles Nina Rodrigues, de ajudante do 4° para a 2ª do 1°.

Mandando reverter á 1ª classe o primeiro tenente aggregado á infantaria Henrique Olympio de Sampaio.

Reformando: o 1° sargento mestre de musica do 13° regimento de infantaria José Ramos de Oliveira e o musico do 1° regimento de infantaria Jesuino Primo de Carvalho.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cassando a autorisação concedida á Companhia Dotal Fluminense para funccionar na Republica; abrindo o credito especial de réis 73:976$340, para pagamento a Reis & Oliveira, em virtude de sentença judicial, sanccionando a resolução legislativa, que concedeu um anno de licença a Antonio Corrêa do Amorim, 2° escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, e relevando a prescripção em que incorreu D. Etelvina Gomes da Silva, para recebimento de pensão de meio soldo deixada por seu marido, o soldado do Exercito José Joaquim Gomes, morto em combate em Canudos.

O "Nueve de Julio"

Um «five-ó-clock» no Itamaraty

Por motivo do máo tempo, não se realisou hoje a excursão á Tijuca que o Sr. ministro do Exterior promovera, em homenagem ao commandante e officiaes do cruzador argentino "Nueve de Julio".

O Sr. ministro do Exterior resolveu, então, offerecer um chá no palacio Itamaraty, ás 17 horas, ao qual compareceram os Srs. ministro da Argentina e familia, secretario da legação argentina, Dr. Gastão da Cunha e familia, commandante e officiaes do "Nueve de Julio", ministros Guerra Durval e Hippolyto de Araujo e familia, Dr. Barros Moreira e familia e muitas outras pessoas gradas, convidadas previamente.

Ao chá tambem estiveram presentes varios funccionarios do Ministerio do Exterior.

Donativos para os flagellados do nordeste

A Sra. Wenceslau Braz recebeu mais os seguintes donativos, destinados aos flagellados do norte: da Sociedade Brasileira 25 de Junho, por intermedio do Sr. Manoel da Costa Barradas, consul do Brasil em Salto, Republica Oriental do Uruguay, 10:790$; e da Sociedade "Entre Nous", de Montevidéo, ... 1:684$460.

O chefe de policia e o director da Colonia Correccional

Correu hoje a noticia de que o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, mandára chamar o director da Colonia Correccional para que, em pessoa, viesse se defender de graves accusações que têm sido feitas contra S. S.

A' tarde, no entanto, o Dr. Aurelino Leal mudou de idéa, telegraphando ao director da Colonia que era dispensavel a sua presença, visto a secretaria ter dado, a proposito, as informações necessarias.

As votações na Camara

Na sessão de hoje da Camara só se votou um projecto da sua ordem do dia: o de n. 184, em terceira discussão, autorisando a abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito de 350:000$000 destinados á acquisição de varios predios necessarios ao Departamento da Administração.

Ao ser annunciada a votação da ordem do dia, o Sr. Palmeira Ripper requereu preferencia para a votação desse projecto, que foi concedida, sendo o mesmo approvado, assim como a sua redacção final, ainda a requerimento do Sr. Palmeira Ripper.

Annunciada a votação do requerimento do Sr. Manoel Villaboim, offerecido ao projecto n. 183 C, de 1915, approvando o decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, (reforma judiciaria do Districto Federal), o Sr. Manoel Villaboim defendeu o seu requerimento da pécha de inconstitucional e de anti-regimental que lhe foi increpada.

O Sr. Octacilio Camará combateu o requerimento, o qual sendo posto a votos, não conseguiu numero para deliberação, o que se verificou com a chamada feita.

Os aeronautas argentinos vão ser banqueteados

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Amigos e admiradores dos aeronautas Bradley e 1° tenente Angelo Zuloaga organisam um banquete em honra dos mesmos, por terem estabelecido o "record" sul-americano da distancia em balão livre, com a magnifica viagem que acabam de fazer, da estação Palomar, nesta capital, á cidade de S. Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

A catastrophe de Mocanguê em juizo

Na audiencia de hoje do Dr. Rego Barros, juiz da 1ª Pretoria Civel, o Dr. Isidro Pereira da Silva, na qualidade de advogado de diversos paes de alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa, "que pereceram no naufragio da barca "Setima", accusou a citação feita á The Leopoldina Railway Comp. Ld., cessionaria da Companhia Cantareira, proprietaria da barca sinistrada, para louvar-se e ver se louvar em peritos que procedam á vistoria referida, para constatar-se a responsabilidade civil da Companhia Cantareira, pelo desastre occorrido por negligencia e imperícia do mestre da alludida embarcação e a sua consequente obrigação de compor os prejuizos occasionados.

O Dr. Isidro Pereira da Silva, accusando a citação, louvou-se por parte de seus constituintes no engenheiro naval capitão de corveta Frederico Villar.

A Companhia Leopoldina não acudiu á citação, sendo pelo juiz, á sua revelia, nomeado o engenheiro Dr. Lacerda Coutinho.

O DIA MONETARIO

Ha muito que a taxa cambial tinha como extremo minimo a taxa de 12 1|4 d; hoje, porém, a taxa chegou ao minimo de 12 3|16 d. Pela manhã eram officiaes as taxas de.... 12 7|32 e 12 1|4 d. logo depois somente era possivel sacar a 12 7|32 d; mais tarde tornou-se ainda frouxo com trabalho a 12 3|16 e 12 7|32 d, e assim fechou o mercado de cambio.

Os esterlinos foram vendidos a 20$400 e 20$450 e as letras do Thesouro com 22 % de rebate.

O CAFE

O mercado de café abriu hoje bem calmo ao preço de 7$700, por arroba na base do typo 7.

Pela manhã, venderam-se 1.240 saccas e no correr do dia mais 5.551 saccas, no total de 6.791 saccas.

Hontem, entraram no mercado do Rio 23.768 saccas e foram embarcadas 11.805 saccas. A existencia nesta manhã era de 410.420 saccas.

Os inqueritos sobre dinheiro falso

O ministro da Fazenda será, de agora em deante, notificado de todos

O Dr. Leon Roussoulieres, 1° delegado auxiliar, resolveu, de agora em deante, mandar notificar o ministro da Fazenda sobre todos os processos de dinheiro falso que, de accordo com o regulamento da policia, correm pela sua delegacia.

Já hoje S. S. officiou a proposito de um inquerito terminado, em que são accusados como incursos no art. 22 do decreto n. 2.110, do Codigo Penal, os individuos de nomes Ernesto Francisco Soares e José dos Santos.

Ambos foram presos quando tentavam passar trinta e quatro pratas falsas do valor de 1$000.

Écos da campanha do Sr. Edwiges contra o jogo

Quando era chefe de policia, o Dr. Edwiges de Queiroz, por sua ordem foi varejado o Velho Club, existente á praia da Lapa, tendo sido os moveis e utensilios relativos ao jogo apprehendidos e remettidos para o Deposito Publico.

Passado o praso para deposito, o director desta repartição officiou ao juiz da 1ª Vara Federal, pedindo fossem os moveis vendidos em hasta publica, o que, de facto, foi feito, sendo o producto liquido recolhido ao Thesouro.

Agora, o dono do club requereu ao mesmo juiz o levantamento do dinheiro recolhido ao Thesouro, visto como no processado não foi observada a Lei Alfredo Pinto. O juiz indeferiu o seu pedido; mas o autor aggravou para o Supremo Tribunal, que hoje manteve a decisão do juiz, negando o levantamento do dinheiro recolhido ao Thesouro.

COMMUNICADOS

Bolsa de prata

Ficou esquecida num taxi, na tarde de 15 de novembro, no trajecto da rua de Paysandu' á Muda da Tijuca, uma bolsa de prata contendo um rosario, uma bolsinha de couro com uma medalha, uma caixinha de pó de arroz e um lenço. Só se faz questão do rosario e da medalha; quem os entregar na portaria do Hotel dos Estrangeiros será gratificado.

Almirante José Porfirio de Souza Lobo

Aletta Jacomina de Souza Lobo e filhos, 1° tenente Manoel Dias de Souza Lobo e senhora, 1° tenente João Pedro de Souza Lobo, senhora e filhos, Dr. Luiz de Souza Lobo, 2° tenente Diniz de Souza Lobo, senhora e filhos, 1° tenente Izaias de Souza Lobo, Vicente Simões, senhora e filhos, Luiz Fernandes Braga, senhora e filhos, e mais parentes, communicam o fallecimento do seu pranteado esposo, pae, irmão, sogro, avô e tio, almirante JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA LOBO, hoje, em sua residencia no Cubango (Nictheroy), á rua Boa Vista n. 119, e convidam para o seu enterro, amanhã, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy. Desde já penhorados agradecem.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 332, extrahida hoje:

44699	20:000$000
67362	4:000$000
23733	2:000$000
14734	1:000$000
2199	1:000$000
38896	500$000
32028	500$000
31438	500$000
1291	500$000

Premios de 200$000

51200	15459	28124	15645	6271
19549	10955	55799	15235	49617
9394	63376	36250	8963	44520
28532	49974	67255	46116	69267

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	699	Vacca
Moderno	156	Gato
Rio	011	Borboleta
Salteado		Veado

Para amanhã:

Um caso complicado

Não tinha sido elle

Num destes dias o 5º posto policial de Inhaúma teve pedido de auxilio para capturar um individuo que raptara uma menina de 13 annos. Ao mesmo tempo a policia do 22º districto era avisada do occorrido, empenhando-se tambem na captura dos fugitivos.

As diligencias foram coroadas de exito e no mesmo dia da denuncia eram os pombinhos apresentados ao delegado Sancho Barros Pimentel Filho, declarando elle chamar-se Julio Pires da Silva, ter 21 annos de edade e ser proprietario.

Confessaram em seguida o que haviam feito e até então o caso era um caso de todo dia, banalissimo.

Algumas contradicções do depoimento dos dous fizeram surgir, no entanto, uma suspeita grave. Seria mesmo Julio Pires o seductor?

A policia entrou em syndicancias e apurou ter sido o seductor da menor não Julio, mas Emilio Antonio dos Santos, individuo de máos precedentes, conhecido no logar e casado.

Emilio havia combinado com a menor e contratado com Julio Pires da Silva, pela quantia de 3:000$, este arranjar um "truc" e casar-se com a seduzida.

Julio, acceitando, fez, de accordo com Emilio e a menor, a scena de rapto e estava tudo magnificamente combinado e o repellente conchavo vingaria si não fosse a perspicacia do delegado.

Senhor de todos os detalhes do caso, o delegado sujeitou a um rigoroso interrogatorio os fugitivos, obtendo de ambos a mais franca e pormenorisada confissão.

E a policia procura agora Emilio Antonio dos Santos, que se acha refugiado e alguns dos seus companheiros que o auxiliaram no conchavo com Julio e foram por este denunciados.

Vae haver uma pequena crise de hortaliças?

Queixas de pequenos lavradores?

O Rio está ameaçado de ficar quasi sem legumes: os pequenos lavradores, residentes nas estações de Paciencia, Bangú, Realengo, Campo Grande, Santissimo e Engenheiro Trindade estão dispostos a não mais enviar ao mercado as suas mercadorias, em virtude dos enormes prejuizos que lhes tem acarretado o novo horario da Central do Brasil.

Antigamente o trem que transportava os legumes destinados ao abastecimento do nosso Mercado chegava á estação de S. Diogo ás 16 horas; actualmente chega ali nunca antes das 21 horas, uma hora antes de se fechar o mercado. Não ha, assim, tempo para descarregar os volumes e transportal-os até o mercado, resultando dahi que os volumes ficam depositados do lado de fóra, sujeitos ao tempo. A mercadoria, naturalmente, se resente, e, pela manhã, quando é offerecida á venda aos commerciantes do mercado, tem o preço depreciado.

E não é só: ainda hontem, como tivemos occasião de verificar, foram postos fora 70 jacás de repolhos, que desde o dia 11 (!) estavam despachados na estação de Sabauna.

Excusado é dizer que estava tudo podre. São, como se vê, bem grandes os prejuizos que a alteração do horario acarreta a essa pobre gente.

Falando, hoje, a um grupo de lavradores suburbanos, delles ouvimos:

—Estamos dispostos a não vir mais ao Mercado. Os nossos prejuizos são incalculaveis. Não nos bastava já a intermittencia do tempo, ora do sol, ora da chuva, que prejudica as plantações. Temos, agora, o novo horario. As verduras chegam ao Mercado quasi sempre ás 22 horas, ficam do lado de fora, estragando-se. No dia seguinte, ao vendel-as, quando isso não se torna impossivel, temos de fazel-o com grandes abatimentos. Assim, não nos é possivel continuar a vir ao Mercado.

Ahi ficam as palavras dos pequenos lavradores. Ellas, por certo, merecerão do Dr. Arrojado Lisboa, sempre solicito em attender ás queixas do publico, a consideração devida, fazendo-se o restabelecimento do horario antigo. Será esse um grande serviço que lhe ficará devendo essa numerosa classe.

A formatura dos alumnos do Collegio Pedro II

Esteve hoje nesta redacção uma commissão de alumnos do externato do Collegio Pedro II, convidando-nos para assistirmos amanhã, ás 9 horas, á primeira formatura militar do mes-

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Phenix

O cartaz do Phenix muda-se hoje. A homogenea "troupe" nacional que Leopoldo Fróes dirige dá-nos, em primeira representação, a peça de Tristan Bernard, "Le danseur inconnu". E' uma comedia em tres actos, traduzida por A. Guimarães, com o titulo de "O illustre desconhecido". Os scenarios da peça são de Jayme Silva.

A festa do leque, hoje, no Recreio

Realisa-se hoje, no Recreio, a festa do leque, organisada pelos Srs. Robespierre Trovão e Rego Barros. E' um espectaculo completo e com um programma variado. Será representado um episodio em verso, de Olympio Nogueira, "A desforra", havendo ainda outros interessantes numeros. A's senhoras serão offerecidas amaveis surpresas.

A estréa da companhia Esperanza Iris

E', finalmente, amanhã, que estréa no Rio a grande companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, cuja fama é bem conhecida. A "troupe" que essa actriz mexicana dirige vem especialmente contratada pelo emprezario José Loureiro trabalhar no Lyrico. A sua estréa amanhã será com a opereta de Franz Lehar, "A viuva alegre", que essa companhia representou no Mexico e em Nova York mais de 400 vezes. A récita de amanhã da "troupe" Esperanza Iris é de assignatura.

Nova companhia lyrica popular no S. Pedro

Incentivado pela excellente acceitação que teve do nosso publico, ha pouco, o emprezario Paschoal Segreto contratou nova companhia lyrica popular para o S. Pedro. A estréa será já amanhã, com a opera de Verdi, "Aida". Essa "troupe" italiana traz o seguinte elenco: sopranos: Badessi, M. Marchetti, B. Frid e P. Sweifel; meio-sopranos: A. Betti e R. Deangelis; tenores: P. Tabanelli, J. Carrone e F. Truno; baritonos: E. Franceschi, P. Salvi, R. Barragli e A. Panizzi; baixos: U. Arcelli e P. Baldi. O maestro director da orchestra é o Sr. W. Voss.

A companhia do Recreio volta ao Apollo

A companhia de revistas do Recreio volta ao Apollo. A sua reapparição nesse theatro dar-se-á amanhã, e com uma peça nova. E' a revista em dous actos, "Roda viva", original de Rego Barros e Luiz Peixoto, musica de Felippe Duarte. Essa peça sobe á scena com uma montagem apparatosa. Os scenarios são de Angelo Lazary e Joaquim Santos.

—— Faz annos hoje a actriz Leontina Vignat, que ora se acha em "tournée" pelos Estados.

—— Estréa sabbado proximo no Recreio a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

—— A companhia Christiano de Souza representará na proxima segunda-feira um novo original brasileiro, que se denomina "Eu arranjo tudo". E' uma comedia do Sr. Claudio de Souza, da Academia Paulista de Letras.

—— Está trabalhando no Republica o homem-aquario Mac Norton.

—— Espectaculos para hoje: S. José, "A Sertaneja"; Republica, "O Bota-fóra"; Trianon, "Pensão familiar"; Recreio, "Preto no branco", etc.; Phenix, "O illustre desconhecido".

Navegou, carregou e foi aprisionado

O Angelo Gonçalves, hespanhol, de ha muito que andava desempregado.

Hontem, á noite, saiu com os «pannos abertos» entregue aos caminhos incertos do destino.

Afinal encontrou, segundo elle diz, um amigo que lhe deu um sacco com cinco garrafas de vinho quinado, Ramos Pinto, duas garrafas de vinho do Porto Macedo, um litro de groselha e um frango assado.

Eram 4 horas quando o Angelo voltava pela zona do 14º districto procurando um «ponto seguro» para arriar o ferro quando um policial o prendeu.

Angelo não quiz dizer quem foi o «amigo prodigo» e ficou trancafiado no xadrez do 14º districto.

O promotor do conflicto na Gavea morreu na Santa Casa

Teve o seu epilogo o tragico delirio alcoolico do desordeiro Manoel Pinto da Motta, o "Cascão", que hontem, á noite, no estabelecimento do Sr. Manoel Amorim, á rua Marquez de S. Vicente n. 9, promoveu grande desordem, ferindo o Sr. Amorim e o seu caixeiro Manoel Pinto Brandão.

O alarma produzido, chamou a attenção de populares, que travaram um tiroteio com o desordeiro, recebendo este uma bala no peito.

Transportado para a Santa Casa, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

O inquerito continúa na delegacia do 21º districto.

As eleições amazonenses de hontem

A fusão Guerreiro-Silverio — Exposição de actas falsas

MANAOS, 16 (Retardado) (A. A.) — Realisou-se hontem a eleição para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, com alguma concurrencia. O resultado conhecido das secções urbanas e uma rural, foi o seguinte:

Rego Monteiro, 533 votos; Zany, 535; Aristides Rocha, 519; Washington, 528; Leopoldo Nery, 487; Joaquim Paula, 471; Mario Sá, 467; Virgilio Ramos, 502; Pedro Bacellar, 487; Moura Costa, 470; Nunes Lima, 466; Paulo Emilio, 466; Telles Rocha, 457; Regalado, 452; Aureliano Oliveira, 437; Antonio Teixeira, 433; Sobreira Mendonça, 426; Octavio Pires' 393; Raymundo Neves' 331; Heitor Beltrão 494; Alcides Bahia, 481; Virgilio Barbosa, 492; Hildebrando Antony, 492; Domingos Andrade, 461; Mario Nery, 420; Pedro Sympson, 375; Elviro Dantas, 363; Vidal Pessoa, 467; Manoel Grangeiro, 346; Thomé Bezerra, 346; Alfredo Matta, 250; Luiz Tirelli, 269; Indio Maues, 255; Edgard Freitas, 296; Vicente Araujo, 272; Octaviano Silveira, 227; Marcionilo Lessa, 199; Costa Crespo, 213; Laurentino Bomfim, 232; Araujo Lima, 84; Apraiare Jorge, 78; Lourival Muniz, 76; João Versosa, 71; Benjamin Lima, 68, e outros menos votados. O pleito correu calmo.

MANAOS, 16 (Retardado) (A. A.) — Confirmou-se a noticia anterior sobre a fusão dos elementos Guerreiro-Silverio, que concorreram a uma unica chapa de vinte nomes, não apresentando candidatos ao Senado, abolido pela reforma constitucional impugnada pelos guerreiristas. Foram expostas na redacção do "Tempo" as actas falsas apprehendidas.

O resultado conhecido em Itacoatiara e Parintins é o seguinte: Rego, 825 votos; Zany, 822; Aristides, 623; Washington, 791; Leopoldo, 623; Paula, 222; Mario Sá, 629; Virgilio, 567; Bacellar, 497; Moura Costa, 791; Nunes Lima, 781; Paulo Emilio, 390; Telles, 791; Regalado, 591; Aureliano, 591; Teixeira, 591; Sobreira, 591; Octavio, 591; Neves, 584; Beltrão, 190; Bahia, Virgilio e Hildebrando, 98; Andrade, 498; Matta, 584; Tireli, 290; Maues, 590; Edgard, 202; Vicente Araujo, 584; Octaviano Silveira, 390; Lessa, 495; Bomfim, 190; Costa Crespo, 574; Mario Nery, 101; Botelho, 200.

A "Folha do Amazonas" publica o resultado das secções ruraes de Parintins e Itacoatiara, differente, sem votação nos candidatos situacionistas.

A instituição de um premio na Marinha

O estado maior da Armada publicou a instituição de um premio denominado Saldanha da Gama, que deverá ser conferido annualmente ás praças que mais se distinguirem nas escolas profissionaes de artilharia, torpedos e telegraphia e que constará de uma medalha de ouro com a effigie de Saldanha.

As despesas com a cunhagem serão custeadas com os juros das apolices em deposito na Directoria de Contabilidade pela commissão encarregada da erecção do tumulo daquelle almirante.

NOTICIAS LIGEIRAS

FOI INFELIZ — A mando do Sr. Octavio Gomes, freguez da casa, foi á Companhia Brasileira de Electricidade, á rua do Hospicio n. 59, o carregador Antonio de Souza, que pediu um rolo de «conduits» para electricidade.

Attendido pelo empregado Marcos Bello foi satisfeito, mas, despertando suspeitas, foi preso, apurando então a policia do 1º districto, que de facto, Antonio de Souza, tinha usado daquelle estratagema, para furtar os «conduits».

ROUBOU O DINHEIRO E A ROUPA DO OUTRO — A policia do 8º districto prendeu em flagrante Manoel Rodriguez, hespanhol, sem occupação e domicilio, quando roubava as roupas e o dinheiro do seu patricio Manoel Peres, residente na casa de commodos da rua Marcilio Dias n. 2.

PUNGUISTA — A policia do 14º districto prendeu o punguista Arnaldo Croni que, hontem, á noite, bateu a carteira de um hospede do Hotel Fluminense com 100$000.

A calamidade do norte

FORTALEZA, 17 (A. A.) — Existem no campo de concentração 6.900 emigrantes.

Homenagem á memoria do conselheiro Mafra

A trasladação dos seus restos mortaes

A colonia catharinense no Rio prestou hontem um preito de homenagem ao conselheiro Manoel da Silva Mafra, a quem aquelle Estado deve inestimaveis serviços. Essa homenagem consistiu no transporte para Santa Catharina dos despojos do seu illustre filho, cumprindo-se, assim, a sua ultima vontade.

Para o fim de receber a urna contendo os despojos, veiu ao Rio o capitão Godofredo de Oliveira, ajudante de ordens do governador, realisando-se, hoje, a entrega da mesma. A's 12 horas largou do caes Pharoux, conduzindo a directoria do Centro e mais pessoas, uma lancha, que se dirigiu para o Maruhy, onde já se encontravam varios membros da familia Mafra. Transportada para a lancha a urna, que estava coberta com a bandeira de Santa Catharina, fez-se rumo do "Jupiter", a cujo bordo seguirá amanhã para o sul. Na sala de fumar desse vapor, estando presentes senadores e deputados catharinenses, representante do Sr. Dr. Lauro Muller, muitas outras pessoas, o Dr. Theophilo de Almeida, em nome do Centro, pronunciou um discurso, rememorando os serviços do conselheiro Mafra, cuja vida foi toda inteira de abnegação, honradez e patriotismo.

Referiu-se á sua attitude na questão de limites com o Paraná, enaltecendo enthusiasticamente a sua acção nesse caso.

O orador leu, a esse proposito, o discurso com que o conselheiro Mafra agradeceu a manifestação que lhe foi feita pelo Centro, quando alcançou do Supremo Tribunal sentença favoravel á causa que defendia. O Dr. Almeida terminou fazendo entrega da urna ao representante do governo catharinense, o qual agradeceu, dizendo-se honrado em levar para a terra natal os restos de um dos mais brilhantes jurisconsultos brasileiros.

E terminou assim a tocante cerimonia. A urna, que tem no tampo um cartão de prata com os seguintes dizeres: "O Centro Catharinense do Rio e os catharinenses ahi residentes, ao saudoso conterraneo e eminente brasileiro conselheiro Manoel da Silva Mafra. — Julho de 1915", ficou depositada no salão de fumar do vapor.

O "Jupiter" levantou ferro hoje, ás 14 horas.

Uma queixa-crime gravissima

De novo o juiz declara não a receber, por illegal

Na nossa edição de sexta-feira, 12 do corrente, noticiámos que no cartorio da 1ª Vara Civel dera entrada uma queixa-crime dada por José Antonio da Cunha Lima e L. Silva & C., como credores da fallencia de Teltscher, Lundgren & C., contra os syndicos e liquidatarios Braga Carneiro & C., Sociedade Anonyma Casa Wellisch, Oscar Philippi & C., Antenor Vieira dos Santos, procurador do Britsh Bank of South America Ld., e do London & Brasilian Bank Ld., e contra o socio da firma fallida Hermann Lundgren Junior, por conluio havido entre elles em prejuizo dos credores. Hoje, por despacho nos autos, o juiz Dr. Alfredo Russell declarou não receber a queixa, á vista do disposto no art. 270 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, que estabelece que a queixa que não contiver os requisitos do art. 79 do Codigo do Processo Criminal, entre os quaes ha a exigencia dos nomes dos delinquentes ou seus caracteristicos, e nomeação de todos os informantes ou testemunhas que possam esclarecer o caso, sendo que os querelantes apresentaram testemunhas em numero inferior ao exigido por lei. Por este mesmo despacho, já anteriormente, em agosto, o Dr. A. Russell reformara o que recebera a queixa.

Em Botafogo é encontrado um féto em abandono

Por uns carroceiros, pela manhã, quando em serviço da Limpesa Publica, foi encontrado á rua da Passagem, esquina da rua São Manoel, em Botafogo, envolto em papeis, um feto, do sexo masculino, de cor branca, parecendo a termo, sendo disso scientificada a policia do 7.º districto.

O commissario, Dr. Pedro de Oliveira, entrou em syndicancias, tendo sido iniciado o inquerito.

O feto, que á primeira inspecção não apresenta signaes de violencia, foi removido para o necroterio, onde será examinado.

Um caso a apurar

Rio, 17 de novembro de 1915. Sr. redactor da A NOITE. Cordiaes saudações. — A' vista da carta do Sr. Dr. Pedro Calixto, hontem inserta em vossa conceituada e apreciada folha, em abono da verdade do que occorreu a proposito de «Um caso a apurar», em que está em jogo a minha reputação profissional, resolvi, parante o fóro competente e por intermedio do advogado Sr. Dr. Ferreira Pedreira, chamar á responsabilidade criminal o Sr. José da Costa Fontes, que, dolosamente, vos transmittiu a informação que motivou a publicação da local de 14 deste, sob a epigraphe acima, em vosso sympathico jornal. Fostes, portanto, estimado Sr. redactor, illaqueado em vossa sempre boa fé, e eu, ferido em minha honorabilidade profissional, cuja reparação será, feita no caso presente, pela justiça. Pela inserção de mais estas linhas, Sr. redactor, os meus verdadeiros agradecimentos. — Silvino Mattos.»

Um trabalhador atropelado por um auto

Na praça Quinze de Novembro, esquina da rua da Assembléa, o automovel n. 2.420, em grande velocidade, atropellou o trabalhador Carlos Martins Arelhos, morador á rua da Misericordia, produzindo-lhe diversos ferimentos.

O "chauffeur", após o delicto, evadiu-se, sendo a victima medicada pela Assistencia e internada na Santa Casa.

UMA HORA TRAGICA

Elle metteu uma bala na cabeça. Ella ingeriu fórte dóse de lysol

Um para o Necroterio e outro para a Santa Casa

A obra sinistra do ciume a fazer de um sonho doirado uma verdade tragica, a desfazer castellos, reduzindo-os a ruinas tetricas.

Foi o que se passou numa casa da rua S. Salvador, no Cattete.

Registados separadamente, por haverem occorrido cada um por sua vez, dentro do

Um retrato de Sebastião e o cadaver de Maria Adelaide

espaço de uma hora, hora tragica, esses dous gestos sinistros, que fazem um só caso, de dous jovens que buscaram a morte, quando eram noivos, iam passando despercebidos, como simples fitas dos cinemas baratos da vida. Nós mesmos registamos os dous sinistros gestos, vagamente, dando-lhes origem diversa.

Essa hora tragica, entretanto, commoveu e emociona ainda as vastas relações da familia do Dr. Paulo de Queiroz, director da inspectoria da illuminação, pois os dous jovens noivos eram empregados de sua casa e pelo seu procedimento muito se faziam estimar.

Por isso mesmo o enterro da suicida será feito a expensas de Mme. Paulo Queiroz.

Sebastião da Silva Marques empregara-se como copeiro da casa do Dr. Paulo Queiroz, á rua S. Salvador n. 49, ali encontrando como camareira Maria Adelaide Rodrigues. Elle com 19 annos e ella com 18, livres, começaram por se sympathisar e acabaram por se amar. Tão discretamente se portaram, que só ha pouco, depois que combinaram o noivado, é que foi conhecida a affeição entre ambos.

Hontem, porque Sebastião houvesse despertado seus ciumes, Maria Adelaide fez uma scena com elle, dizendo-lhe que desmancharia o casamento.

Sebastião, muito impressionado, tomou o revólver que lhe havia dado Mme. Paulo Queiroz, para a guarda da casa, e foi para a praia do Flamengo, onde metteu uma bala no ouvido.

Chegando pelo telephone a triste noticia, Mme. Paulo Queiroz, bondosamente, correu á Santa Casa, num automovel, a prestar auxilios ao seu fiel empregado.

Lá chegando, foi recebida com lagrimas pelo tresloucado rapaz, que lhe pedindo perdão, pediu-lhe tambem para ver o pae, um pobre homem que mora na Gavea. Pelo telephone, Mme. Paulo Queiroz falou á sua filha, que mandasse um automovel buscar o pae de Sebastião, pois este queria vel-o antes de morrer.

Quando Mlle. Paulo de Queiroz tomava o recado pelo telephone, repetindo as palavras, foi ouvida pela camareira Maria Adelaide, que, angustiada pelo que acabava de saber ter feito o noivo, por sua causa, saiu a correr e foi até a dispensa, onde, encontrando um vidro de lysol, ingeriu o seu conteudo num trago.

A morte foi quasi fulminante.

Hoje, lá estava no necroterio da Policia o cadaver da desditosa noiva, emquanto o noivo agonisava na Santa Casa.

Incendio em S. Paulo

S. PAULO, 17 (A. A.) — Esta madrugada manifestou-se um incendio no predio n. 28 da rua da Boa Vista, onde se acha estabelecido com casa de joias, o Sr Tomaso Del Frate. Os bombeiros compareceram promptamente e atacaram com vigor o fogo, que, apezar disso, causou prejuizos consideraveis.

O incendio, cuja origem não póde ser apurada, começou num galpão situado nos fundos do predio, onde estavam installadas as officinas do estabelecimento, que se achava segurado em 100 contos de réis, na Companhia União e pela mesma quantia, tambem na Companhia Prussiana. O «stock» de mercadorias era de 180 contos de réis. O predio não estava segurado.

Embora tarde, quer rehaver os bens a que tem direito

Luiz Antonio Dias, inventariante e unico herdeiro dos bens de Maria Custodia da Silva, propoz, no Juizo da 4ª Vara Civel, uma acção de interdicto prohibitorio contra Bernardino José Pereira, Paulo Calderaro, Manoel Albino Pereira Junior e espolio de Julio Augusto Andrade Camisão, pelo facto seguinte:

Tendo sua mãe fallecido em 17 de janeiro de 1887, só agora veiu a saber que ella deixara bens, que desde essa data foram para a posse de seu pae, Antonio José Dias, que, uma vez de posse dos mesmos, constantes de terrenos e predios, fez com elles transacções indebitas, pois apresenta o autor documentos que provam não terem nunca seus paes contrahido matrimonio, e, dest'arte, foram os bens, que de direito lhe pertenciam, para mãos de terceiros, que são os contra os quaes move a acção, para o fim de rehaver os terrenos e predios. O Dr. Souza Gomes, juiz, por sentença de hoje annullou todo o processado, á vista da incompetencia da acção proposta, que deverá ser outra que não o interdicto prohibitorio, pelo tempo que decorreu desde a consummação do facto até a propositura da acção.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 517 rezes, 69 porcos, carneiros e 29 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 62 e 7 p.; Alexandre V. Sobrinho, 7 r. e 6 p.; A. Mendes & C., 43 r. e 6 v.; Lima Tavares & C., 70 r., 4 v. e 5 p.; Francisco V. Goulart, 46 r., 16 v., 20 c. e 16 p.; C. Sul Mineira, 77 r.; Pimenta & Villela, 45 r.; Oliveira Irmão & C., 86 r. e 28 p.; Peixoto & Castro, 50 r.; C. dos Retalhistas, 29 r.; Portinho & C., 21 r.; Santos Fontes & C., 6 c. e 7 p.; Augusto M. da Motta, 13 c. e Christiano de Lemos, 16 r.

Stock: Candido E. de Mello, 322 r.; Alexandre V. Sobrinho, 150; A. Mendes & C., 289; Lima Tavares & C., 351; Francisco V. Goulart, 232; C. Sul Mineira, 270; Pimenta & Villela, 253; Oliveira Irmão & C., 133; Peixoto & Castro, 283; C. dos Retalhistas, 141; Portinho & C., Christiano de Lemos, 188 e C. Oeste de Minas, 90. Total, 3.882.

No entreposto de São Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 482 2/4 r., 33 c., 62 p. e 21 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $630 a $650; porcos, a 1$100; carneiros, a 1$500 e vitellos de $800 a $900.

Foram rejeitados: 13 2/4 3/8 de rezes, 11 vitellas, 6 carneiros e 7 porcos.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 25 rezes.

A exportação na Argentina

No dia 11 do corrente o frigorifico de "Las Palmas Produce Co.", embarcou pelo vapor "Highland Piper", com destino a Londres, 1.006 carneiros, 3.917 cordeiros, [illegible] quartos de rezes congeladas e 2.950 quartos de rezes "chilled".

Pelo mesmo vapor o frigorifico "The Smithfield and Argentine Meat Co.", fez seguir com o mesmo destino 1.157 quartos de rezes "chilled".

O frigorifico "Armour de La Plata" embarcou pelo vapor "La Negra", com destino a Liverpool, 1.070 toneladas de carne de rezes congeladas.

CANHENHO FUNEBRE

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

D. Ermelinda de Andrade, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Adelino Alves Corrêa, ás 8, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Luiza Peixoto, ás 8, na matriz de S. João Baptista; Francisco de Paula Pires Ferrão, ás 8 1/2, na egreja de N. S. do Bomfim, em Copacabana, e ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; Manoel Dias Lopes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Albertina de Almeida Rego, ás 9, na mesma; Alexandre José Teixeira, ás 8 1/2, na mesma; João Machado Lopes, ás 9, na matriz da Gloria; João Machado Tosta, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Luiza de Carvalho Ribeiro, ás 9 1/2, na matriz de S. Francisco de Paula; Antonio Gomes de Oliveira, ás 9, na mesma; Zeferino Petit Ferreira Campello, ás 8, na matriz do Engenho Novo; Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, ás 9, na matriz de S. Joaquim; padre Caetano de Araujo Pereira de Miranda, ás 11, na de S. Pedro.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de Luiz de Souza Mello, rua José Vicente n. 92; José Affonso Lima Ferreira, rua Aristides Lobo n. 67; João Vianna, rua Leoncio de Albuquerque n. 78; José de Souza, Hospital de S. Sebastião; José, filho de Alberto Baptista, rua S. Leopoldo n. 236; Maria de Jesus Gonçalves, ladeira do Morro da Saude n. 29; Alice, filha de Vicente de Oliveira, rua dos Artistas n. 2; Pedro André de Souza, Hospital de São Sebastião; Walter, filho de José Machado, rua Visconde de Itamaraty n. 111; Juvenal Faria Nogueira, Hospital de São Sebastião; Edgard, filho de Maria G. Francisca Conceição, estação de S. Francisco Xavier; Vicente Anacleto, Hospital de São Sebastião; Catharina Barbosa, rua do Prado n. 26; Luiz, filho de Norvadio do Nascimento Bastos, rua D. Laura de Araujo, n. 64; Maria Ignacia da Silva, rua da Alegria, n. 51; Affonso Francisco da Silva, rua Mauriti, ty n. 129.

No cemiterio de S. João Baptista: Alvaro Luiz Simões, rua Americana n. 16, Meyer; Maria da Penha Oliveira, Asylo Santa Maria; Philomena Maria da Conceição, Hospital Nacional de Alienados; Nathaniel, filho de João Domingos da Silva, travessa Santos Silva n. C 1; Militão, filho de Jovino Cravo da Silva, rua Jardim Botanico n. 972; Antonio Ferreira Dias, Hospital Nacional de Alienados; Ephigenia, filha de Manoel Antonio Pereira, rua Alice n. 3; Nair, filha de Pedro Antonio dos Santos, rua Francisco Eugenio n. 151; Avelino, filho de Constantino Caetano, rua Retiro do Guanabara n. 47; Thereza Candida de Lima, rua do Lavradio n. 117; Adelaide Estrella Rodrigues, necroterio da policia; Ernesto, filho de Anselmo Nunes, rua General Severiano n. 100; Manoel Mororó, hospital da policia; João Pinheiro da Motta, mesmo necroterio.

A Festa do Cavallo

Realisa-se no proximo domingo, na praça da Republica, como temos noticiado, a "Festa do Cavallo".

Os numeros do programma dessa festa são os mais attrahentes.

Entre outros são para se destacar os seguintes: o proporcionado pelo Aero-Club Brasileiro, cuja directoria, em sessão de hontem, resolveu voasse sobre o jardim da praça da Republica o aviador Darioli; o campeonato de "shoots", já se achando inscriptos cerca de onze concorrentes, e a prova de corrida a pé, cujos concorrentes pertencem ao Centro de Cultura Physica.

A commissão organisadora da "Festa do Cavallo" designou os Srs. generaes P. Bittencourt, Tito Escobar e Silva Faro, Drs. Julio Furtado e Raul Cardoso e majores E. Novaes e Espirito Santo para attenderem ao Sr. presidente da Republica e ministros que comparecerão á festa; e esta commissão de imprensa: Dr. Silva Marques, Raul Carvalho e tenente Milton de Almeida, todos socios da S. H. B.

Um pratico recebe as honras de tenente da Armada

O Sr. ministro da Marinha, attendendo ao requerimento do pratico da costa norte do Brasil, Manoel Freire da Rocha, com 12 annos de serviços á Armada, permittiu que o mesmo, no exercicio da sua funcção use as honras de 2º tenente, podendo usar os respectivos uniformes.

SPORTS

Corridas

A Taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluidas as duas ultimas corridas do Jockey-Club:

246 pontos — Daniel Blatter e Adjalme Corrêa.
234 pontos — Netto Machado (A NOITE) e Jorge Soares.
230 pontos — Cardoso de Almeida.
224 pontos — Ludgero Guimarães.
223 pontos — Luiz Meirelles.
221 pontos — Eduardo Bahia.
220 pontos — Francisco Valle.
215 pontos — Rigoberto Baptista.
212 pontos — Raul de Carvalho e Briani Junior.

Os demais concorrentes obedecem á seguinte collocação: Arthur Vianna, Osorio Dutra, Mario Alves, Eurico Brandão, Viriato Martins, Simões Ferreira, Oscar de Carvalho, Domingos Iorio, Octavio Gama, Dr. Floriano de Lemos, Julio Barreiros, Astarbé Rocha, C. Jequiriçá, Mauricio Belmar, Lapa Pinto, Fernando Costa, Aristides Machado, G. Seixas, Taciano Ribeiro e Abel Novaes.

As corridas de domingo

E' o seguinte o programma para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — Premio: 1:200$000.
Flor de Liz, 47 kilos; E's não és?, 52; Dilemma, 47; Fabula, 47, e Divette II, 52.

2º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Pesos da tabella.
Feniano, Majestic, Guarabú e Azaléa.

3º pareo — "Excelsior" — (2ª turma) — 1.500 metros — Premio: 1:500$ — Pesos da tabella.
Marvellous, Alliado, David, Image, Jacy e Monte Christo.

4º pareo — "Excelsior" — (1ª turma) — 1.500 metros — Premio: 1:500$ — Pesos da tabella.
Assegui, Acechanza, Koralia, Jacarandá, Pontel Canel e Buenos Aires II.

5º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — Premio: 1:500$000.
Black Witch, 50 kilos; S. Clemente, 52; Vile, 52; Boulevard, 52; Bliss, 52; Sicilia, 50, e Barcelona, 50.

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000.
Zelle, 52 kilos; Jandyra, 52; Poilu, 52; Yvonnette, 52, e Romilda, 52.

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.700 metros — Premio: 1:500$000.
Corncob, 51 kilos; Hebréa, 53; Goytacaz, 54; Helios, 49; Jagunço, 51, e Lord Canning, 52.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000.
Cangussú, 52 kilos; Cascalho, 54; Ganay, 50, e Disturbio, 45.

Football

Villa Isabel F. Club X Boqueirão F. Club

Com regular animação teve logar domingo passado o encontro acima alludido, entre as primeiras e segundas "équipes" desses dous clubs, que disputam o campeonato da 2ª divisão.

O Villa Isabel logrou tirar mais duas victorias, que perfazem 10, conseguidas no retorno do campeonato, só tendo perdido uma vez para o campeão da 2ª divisão, que batido fóra no 1º turno pelo V. Isabel, faltando jogar com o Carioca F. C. nos segundos "teams". Vencendo este ultimo será proclamado campeão dos segundos "teams".

Segunda-feira, em "match" amistoso, bateu-se com o Mackenzie F. C., vencendo nos segundos e primeiros "teams" pelos elevados "scores" de 6 X 1 e 5 X 0.

Os "teams" do Mackenzie eram formados de bons elementos, como Ivan, Murillo, Carvalho e outros jogadores já conhecidos. Do Villa Isabel faltaram Sylvio, Decio e Edgard.

—O Sr. presidente pede o comparecimento dos Srs. directores para uma reunião extraordinaria de directoria, amanhã, quinta-feira, ás 20 1|2 horas.

"FOOT-BALL" EM MINAS

Tupy F. Club

Escrevem-nos:

"Houve em Juiz de Fóra no dia 14 do corrente, no parque Halfeld, uma linda festa sportiva dedicada ao Tupy Football Club, promovida por uma commissão de rapazes e senhoritas amadores deste sport.

Durante a festa houve uma passeata de bonde pelas ruas da cidade de onde ouviam-se grandes acclamações ao Tupy F. Club. No parque, ao anoitecer, tocava uma banda de musica que mais alegrava as pessoas que ali estavam, uns passeando, outros acompanhando os seus parentes e amigos e que gosavam a fresca destas tardes fagueiras.

Centenas de pessoas dansavam ao ar livre, outras preoccupadas, iam buscar o sorteio da tombola de onde dali saiam sorrindo devido ás interessantes e valiosas prendas que lhe eram apresentadas. Emfim, foi um dia divertido.

A festa correu na maior calma e harmonia, não se deparando nenhuma falta; abrilhantou-a com a sua presença a mais alta sociedade de Juiz de Fóra, o que mais animo e alegria deu a este festejo.

As senhoritas que faziam parte da commissão, estavam lindamente vestidas com costumes das côres alvi-negro, que são as de seu predilecto pavilhão.

A commissão promotora melhor festa não podia apresentar.

Tocou no decorrer dos festejos a excellente banda Lyra Popular, que por sua vez apresentou um lindo repertorio."

JOSE' JUSTO.

Suicidio por amor, em Campinas

S. PAULO, 17 (A. A.) — Suicidou-se em Campinas, desfechando um tiro de revólver na bocca, o empregado no commercio e alumno da Escola de Commercio, Sr. Flavio Vieira Pompeu, solteiro, de 19 annos de edade. Questões amorosas motivaram esse acto de desespero.

No grande e importante concurso do "Correio da Manhã", para ser sabido qual o melhor artista de films cinematographicos, concorreu elevado numero de gentis leitoras, dando cada qual o seu voto. Em tal plebiscito V. Psilander ficou sagrado o primeiro, com 10.382 votos! Na impossibilidade de transcripção de todos elles, fazemol-a de alguns, como se vê abaixo:

De Mlle. Gigolette

"Mon préféré? Mais, ça vá sans dire, c'est Psilander e je ne peux pas comprendre qu'on puisse préférer un autre.

Mes sincéres felicitations pour le grand succés qu'a en le concours que vous venez d'enfermer."

De Melle. Grace Weiss

"Qual dos artistas damaticos do "film" é o preferido da leitora?
Valdemar Psilander.
Porque?
Por que... porque fascina, seduz, encanta e arrebata! Emfim, mata corações e torna a alma afflicta."

De Mme. Milla

"E' com verdadeiro prazer que venho a responder ao vosso concurso.
Qual o meu preferido?
Valdemar Psilander.
Por que? E' o artista que não se esquece; basta vel-o uma vez e a sua physionomia, o seu todo elegante, os seus modos sobrios, nos lembram a cada instante o rapaz fino, essencialmente distincto.

E' elle para mim o artista de maior valor e que mais honra a arte cinematographica. Já votei em Francesca Bertini e acho que é o unico que póde rivalisar com ella em talento e arte."

De Mlle. Singela Violeta

"Qual o meu actor preferido? E' aquelle de que com muito carinho guardo o seu retrato na ultima pagina do meu pequeno livro de missa... é aquelle que, como enlevada fico, na contemplação muda da sua bella e mascula physionomia: Waldemar Psilander. Por que? As minhas palavras jámais lhe poderão dizer ou demonstrar a immensuravel admiração, a grande sympathia com que distingo entre tantos a elegantissima, a bella e mascula pessoa de V. Psilander.

Creia, Sr. redactor, na gratidão de quem pode aqui, nestas singelas linhas, demonstrar a sua extraordinaria sympathia por Valdemar Psilander."

De Mlle. R. Camara

"O meu actor preferido é Valdemar Psilander porque nelle se encontram todos os predicados necessarios de um bom artista, olhar fascinante e captivante, sorriso encantador, de um porte elegante e distincto que impressiona a todos aquelles que têm a felicidade de o ver trabalhar, nos seus empolgantes dramas!! Prefiro o "Parisiense" a todos os outros cinemas, unicamente porque só nelle toma parte o "encantador artista"! Psilander!!! Psilander vencerá, estou certa!"

Voto de Mlle. Joanette

"Valdemar Psilander.

Pourquoi? Parce qu'il a toutes les qualités qui seduisent, il est beau, surtout, et cette qualité, plus que toutes les autres, me fait l'aimer d'avantage.

Demain j'irai le voir au "Parisiense" et je suis folle de joie."

O mercado da borracha em Manáos

MANAOS, 16 (A. A.) (Retardado) — O mercado da borracha tem variado, No sabbado ultimo, a cotação attingiu a 4$900. Hoje os compradores estiveram retrahidos e a cotação baixou a 4$500. O «stock» existente é de 185 toneladas.

Contra o jogo

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, percorreu, como de costume, as casas de tavolagem da zona, apprehendendo apparelhos de jogos prohibidos nas casas das ruas Constituição n. 24, Nuncio numero 123, S. Jorge n. 90, S. Pedro n. 285 e avenida Passos n. 29.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Sr. frei Thomaz Jansen, vice-prior dos Carmelitas da Lapa; Mlle. Véra, filha do Sr. coronel Gaspar do Rego Monteiro; Sr. Candido Bittencourt Junior, nosso collega de imprensa; Sr. Luiz Bocayuva Bulcão; Mme. Dr. Alfredo Sergio Ferreira.

— Fazem annos hoje: Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo; Sr. Antonio Pinto Magalhães; Sr. major Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira; Dr. Torquato Sá Pinto de Magalhães; Mlle. Marianna Bianco, filha do Sr. João Bianco, negociante nesta praça; Dr. Samuel das Neves; Mlle. Adelina Nunes Rodrigues, alumna do Instituto Nacional de Musica.

— Fizeram annos hontem: D. Felicidade Fróes Bandeira Falcão, viuva do general Carlos Falcão; a menina Esmeralda da Conceição, filha de D. Maria José da Conceição.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Ary de Almeida e Silva, clinico nesta capital, contratou casamento com Mlle. Carmen de Moraes, filha do Sr. Dr. Americo Firmiano de Moraes. Os noivos têm recebido innumeros cumprimentos.

RECEPÇÕES

Mme. Santos Lobo dá no proximo domingo a sua ultima recepção da estação.

— No theatro Republica realisa-se no dia 22 do corrente o concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, correspondente ao mez de outubro. Essa festa de arte começará ás 16 horas.

AUDIÇÃO DE CANTO

E' amanhã, ás 14 horas, na Escola Dramatica do Theatro Municipal, que a Sra. Nicia Silva reunirá um grupo de suas discipulas de canto, apresentando-as, após o seu curso, numa audição lyrica.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã, ás 20 1|2 horas, a conferencia do poeta Goulart de Andrade, que dissertará sobre o thema "Poetas lyricos".

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão do "Jornal", o terceiro concerto do trio dos Srs. Barroso-Milano-Gomes.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo em sua residencia, em Jacarépaguá, o Sr. Dr. Arnaldo de Murinelly, official de gabinete da secretaria do Ministerio da Agricultura.

VERANISTAS

O casal Paula Ramos e sua filhas Maria Pia e Flora, passarão o verão na cidade de Valença, Estado do Rio; por esse motivo darão amanhã a sua ultima recepção.

OS BRUTOS

Sobre a local da A NOITE, com o titulo acima, estiveram em nossa redacção a praça de policia Benedicto Fernandes Fontes e sua noiva, D. Rosa da Silva Barros, viuva do 3º sargento José de Barros, que trouxeram o menor Jorge, filho della, a supposta victima dos máos tratos da praça Benedicto, conforme as accusações feitas na delegacia do 23º districto, por Luiz Pinto Leitão, avô do pequeno Jorge.

A creança, ao contrario da denuncia, não apresenta nenhum signal de espancamento, destruindo assim a supposição malevola.

A delegacia, nas syndicancias procedidas, tambem nada apurou contra o casal accusado.

A SUL AMERICA

A companhia de seguros A Sul America realisou hontem, ás 14 horas, em sua séde á rua do Ouvidor, o 14º sorteio de apolices de réis 5:000$000 aos seus mutuarios.

As apolices sorteadas foram em numero de 12, sendo tres da serie "sem lucro", entrando para a urna 328, e nove da serie "com lucro", sendo depositadas na urna 872.

Ao sorteio assistiram muitas pessoas interessadas, ás quaes offereceu, findo aquelle, a directoria da Sul America uma taça de champagne.

Menores presos sem motivo e metidos no xadrez

Os menores Antonio de Almeida e Justino A. Novo queixaram-se-nos hoje de que, presos hontem, ás 24 horas, na praça Tiradentes, sem causa justificada, soffreram no xadrez do 4º districto alguns vexames. O segundo dos presos referidos garantiu-nos que não é e nunca foi um "duvidoso", motivo por que o prenderam; tem bons costumes e é empregado do despachante Sr. Lino Freitas. A mesma cousa affirmou, de referencia á sua pessoa, o menor Almeida.

Quebrou a cabeça do outro

Brigavam os patricios José Salgado e Adelino Peres, portuguezes, residentes á rua da Misericordia, numa casa de commodos. O segundo arrebentou a cabeça do primeiro e foi preso por isso pela policia local.

Salgado medicou-se na Assistencia.

A renda dos Telegraphos

Ainda este mez, em confronto com egual periodo do anno passado, a renda dos Telegraphos augmentou consideravelmente, offerecendo uma differença de 31 o|o, para mais, verificada sobre os seguintes dados:

Em 1915.	947:589$850
Em 1914.	723:477$834
	224:112$026

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. M. G. — E' conveniente descansar algum tempo.

P. R. — A resposta é a que menciona; houve apenas um equivoco nas suas iniciaes.

J. F. — O balsamo Bengué é um bom calmante; entretanto não deve limitar-se á medicação externa, quasi sempre insufficiente.

H. H. S. — E' preciso o exame do sangue.

W. W. W. — Póde usar esse processo que dá bom resultado ou então a urethrotomia.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

LOUCO

Andava hoje, pela rua Mariz e Barros, a commetter desatinos, o individuo Manoel Dias Trindade, residente na estação de Ramos e de nacionalidade portugueza.

Preso pelo 15º districto, foi verificado que se tratava de um louco.

Com guia do mesmo districto foi Trindade removido para o hospicio.

SECÇÃO INEDITORIAL

CALUMNIA

O abaixo assignado, dono do varejo de cigarros no Café e Bilhares Portuense, tendo de fazer entrega do mesmo ao Sr. João Corrêa Berbireia e constando-lhe que, em parte, dão motivo á sua retirada intrigas urdidas por terceiros entre si e o mesmo senhor, convida taes pessoas a virem á presença dos dous confirmar o que disseram.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1915. — José Joaquim Machado.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo—Tel. 1878 C—Empresa Theatral Direcção L. ALONSO

HOJE--Quarta-feira, 17 de novembro de 1915--HOJE

Companhia Lucilia Peres—Leopoldo Fróes

«Première» da comedia em tres actos, de Tristan Bernard, traducção de A. Guimarães

O ILLUSTRE DESCONHECIDO

LE DANSEUR INCONNU

Scenarios novos de Jayme Silva

Distribuição: Henrique Calvel, Leopoldo Fróes; Gonthier, Eduardo Leite; Herverl, Emygdio Campos; Balthazar, Attila Moraes; Thibaudel, Castro Guimarães; Remy, Randolpho de Almeida; Binet, Estevão Santos; 1º convidado, Castro Guimarães; Beauchamps, R. Almeida; 2º convidado, F. Santos; Felix, Pedro Autello; Bertha, LUCILIA PERES; Luiza, Cecilia Neves; Mme. Tentoelle, Gabriella Montani; Gilberta, Judith Saldanha; Mme. Edmond, Julia Vidal; Leontina, Estrella Santos.

2 - SESSÕES - 2

7 3/4 e 9 3/4 — Preços do costume

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular

Amanhã Amanhã

18 de novembro—Estréa com a espectaculosa opera em quatro actos, do immortal maestro G. VERDI

AIDA

Elenco da companhia—Sopranos: Sras. C. Badessi, M. Marchetti, B. Frid e P. Sweitel. Meios-sopranos: Sras. A. Betti e B. Deangelis. Tenores: Srs. T. Tabanelli, G. Carrone, F. Trumo. Barytonos: Srs. E. De Franceschi, P. Salvi, B. Barragli e A. Panizzi. Baixos: U. Arcelli e P. Baldi.

Maestro concertador e director de orchestra, W. Voss.

Corpo de côros e de baile. Guardaroupa da casa M. Alegiani, de Buenos Aires.

Orchestra de 30 professores

Repertorio:—Aida, Otello, Un Ballo in Maschera, Andréa Chenier, Mme. Butterfly, Iris, Manon (de Puccini), Tosca, La Traviata, Ernani, Il Trovatore, Rigoletto, Faust, Il Guarany, La Favorita, Carmen, Cavalleria Rusticana, I Pagliacci, La Bohême, Il Barbiere di Seviglia, La Forza del Destino, Fra Diavolo e Lucia de Lammermoor.

THEATRO REPUBLICA

Empresa Theatral José Loureiro

Companhia de operetas e revistas—Direcção de ANTONIO SERRA

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeira sessão, ás 7 3/4—Segunda sessão, ás 9 3/4

ESTRÉA DE

MAC NORTON

O homem aquario—A revista

O BOTAFORA

Compères: Pagasfavas, ALBERTO GHIRA; Baiacú, LEONARDO.

Zazá Soares agradou em cheio na Amphytrite e mais seis papeis.

ALBERTO GHIRA, MARTINS VEIGA, LEONARDO, DINIZ, ESTHER BERGERATH e ANNITA CAPELLANI delirantemente applaudidos.

Fino espirito! Moral absoluta!

Amanhã—O BOTAFORA e MAC NORTON.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quarta-feira, 17 de novembro de 1915

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

Continuação do grandioso festival do meio centenario

51ª e 52ª representações da interessantissima burleta de VIRIATO CORREA musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

A peça querida das familias!

O espectaculo melhor e mais barato da actualidade

Flores! Musica! Feerica illuminação!

Amanhã, récita do autor. Sexta-feira, espectaculo de gala em honra á Bandeira Nacional—A SERTANEJA.

A seguir — O GAFAGESTE, peça de costumes cariocas, para familias, original de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento